ANNO XLIX. NUMERO 146 — SABBADO 28 DE JUNHO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Por despacho de 18 do corrente foram nomeados:

Ordem da Rosa. - Commendadores. - Dr. D. Juan J. Selaya, cidadão peruano; e o tenente-coronel Manoel José Cardoso, pelos relevantes serviços que prestou na provincia do Rio de Janeiro á construcção da linha telegraphica do sul.

Officiaes. Bachareis Francisco de Assis Bezerra de Menezes, Manoel da Silva Rego e Alfredo da Costa Weine, pelos serviços prestados ao estado, na provincia do Ceará.

Cavalleiro. - Antonio Paes de Barros, pelos serviços prestados na provincia de S. Paulo, em relação á guerra com a republica do Paraguay.

Fez-se mercê:

Do titulo de conselho, ao desembargador aposentado com as honras de ministro do supremo tribunal de justiça, Theophilo Ribeiro de Rezende.

De fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial ao tenente-coronel Antonio Juvencio Pires Falcão.

Concederam-se:

Ao bacharel Joaquim Pires Machado Portella a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia da Bahia.

A José Francisco Halbout, professor de francez no externato e internato do imperial collegio de Pedro II, e ao Dr. José da Silva Lisbôa, professor de sciencias naturaes no externato do mesmo collegio, a gratificação extraordinaria de 960$000 a cada um, correspondente á 5ª parte dos respectivos vencimentos, na conformidade do art. 28 do regulamento, que baixou com o decreto n. 1.331 A de 17 de fevereiro de 1854, e art. 50 do regulamento annexo ao de n. 2,006 de 24 de outubro de 1857.

As seguintes pensões:

De 60$ mensaes igual ao soldo da patente de capitão, a D. Belmira de Sá Sanches, filha do capitão de voluntarios da patria Antonio Bellarmino Ribeiro Sanches, fallecido de cholera-morbus na campanha do Paraguay.

De 36$ mensaes, igual ao soldo da patente de alferes, a D. Ursula Ferraz de Camargo Aguiar, mãi do alferes de voluntario da patria Luiz Antonio da Costa Aguiar, fallecido no Paraguay em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

De 400 rs. diarios, aos soldados do 11º batalhão de infantaria, Malaquias José de Araujo: do 12º, José Antonio das Virgens; e os de voluntarios da patria, Lino Lopes e Manoel Francisco do Nascimento, os quaes, em consequencia dos ferimentos recebidos em combate, ficaram impossibilitados de procurar meios de subsistencia.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1873. — Illm. e Exm. Sr. - Dos esclarecimentos prestados por V. Exc. em officio de 28 de dezembro do anno passado ácerca da eleição feita em setembro para vereadores da camara municipal da cidade de Santos e juizes de paz da respectiva parochia, e especificadamente dos que se referem ao computo dos votos apurados, verifica-se, e a competente acta o confirma, que não houve excesso de cedulas em relação ao numero dos cidadãos qualificados, que á mesma eleição concorreram, ficando deste modo sem valor a informação dada pelo antecessor de V. Exc. no officio de 19 de novembro do dito anno, baseada na que, por engano, lhe transmittira a camara municipal do quatriennio findo em data de 6 do mesmo mez.

Neste excesso que, a ser real, invalidaria a eleição, alterando-lhe o resultado de modo notavel, fundou-se o aviso expedido a essa presidencia em 12 de dezembro do referido anno, em virtude do qual foi a mesma eleição annullada.

E, pois, attendendo a este motivo, resolveu o governo imperial, ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado que prevalecesse a mencionada eleição, ficando sem effeito a disposição daquelle aviso; e outrosim que sejam contados na apuração geral os votos tomados em separado, de que trata a consulta da camara municipal, exarada em officio de 20 de setembro, visto que os factos de apresentarem algumas das cedulas que os continham rotulos trocados, e outras tres nomes unicamente, não podem de per si sós ser attribuidos á má fé, mas a simples engano. O que declaro a V. Exc. para sua intelligencia e fins legaes

Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Correa de Oliveira* — Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Rio de Janeiro, em 18 de junho de 1873. — Illm. e Exm. Sr. - O governo imperial, sustentando o acto dessa presidencia ácerca das duas eleições effectuadas em setembro do anno passado na villa de S. Francisco para vereadores da camara municipal respectiva e juizes de paz do districto da mesma villa e do de Santa Cruz, resolveu approvar a que se procedeu na matriz, com observancia das formalidades legaes sob a presidencia do 1º juiz de paz Antonio Januario Barreto e annullar a que sob a do 2º juiz de paz Francisco Bento de Araujo se effectuou na casa da camara, sem motivo provado que justificasse sua realisação fóra do local designado pela lei.

O que declaro a V. Exc. para os devidos effeitos e em solução do officio n. 8 de 17 de março ultimo.

Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira.* — Sr. presidente da provincia do Ceará.

Ministerio da fazenda.

— Por despacho de 17 do corrente foi concedida ao bacharel José Mendes Pereira de Vasconcellos a demissão que pedio do lugar de 3º escripturario da alfandega de Pernambuco.

— Por decretos de 14 do corrente foram nomeados:

Lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, José Orozimbo de Oliveira Jacques.

Foi concedida a João Antonio Rodrigues Martins a demissão que pedio, do lugar de lançador da recebedoria do Rio de Janeiro.

Foi aposentado o porteiro administrador das capatazias da alfandega de Aracajú, Leopoldo José Martins Guaraná.

— Por titulos de 19 do corrente foram nomeados praticantes da thesouraria do Ceará Raymundo Nonato Lopes Menezes e Francisco Fontanelle de Bizerril.

Ministerio da justiça.

2.ª secção — Ministerio dos negocios da justiça. — Rio de Janeiro, 13 de junho de 1873.

Illm. e Exm. Sr. — O juiz de direito da comarca da capital dessa provincia consultou a V. Exc., como consta de seu officio n. 120 de 3 de dezembro do anno passado, ácerca das seguintes duvidas: Se do despacho do juiz municipal, que lançar o queixoso da acção em crime particular, afiançavel e de julgamento do jury, porque o mesmo queixoso ou as testemunhas não compareceram á audiencia na hora designada, é admissivel o recurso do art. 17 do § 2º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871. — Se do lançamento do queixoso pelo juiz municipal, nos casos em que lhe compete o julgamento final, cabe aquelle recurso ou appellação. Declaro a V. Exc., em resposta ao citado officio, que não devem taes questões fazer objecto de consulta ao governo; cumprindo que os juizes as decidam pela applicação da lei aos casos occurrentes.

Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* — Sr. presidente da provincia da Parahyba.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 18 do corrente:

Concedeu-se ao tenente pharmaceutico do corpo de saude do exercito, Manoel Francisco de Oliveira, a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

Foi nomeado escrivão chefe do escriptorio do ajudante da directoria do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco o escrivão das officinas do mesmo arsenal Manoel José Pereira Brayner.

Concedeu-se reforma, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate, ao cabo de esquadra do 40º corpo de voluntarios da patria Manoel Pedro Francisco da Luz.

Por portarias:

De 13 do corrente:

Foi transferido para o 1º batalhão de artilharia a pé o 2º tenente do 5º da mesma arma Candido Leopoldo Esteves.

De 14 do corrente:

Concedeu-se transferencia do 16º batalhão de infantaria para o 11º da mesma arma ao alferes Cypriano Aristides dos Santos Lima.

Foi nomeado para o lugar de escripturario da secretaria da escola central o amanuense da mesma secretaria, tenente-coronel honorario do exercito Carlos Augusto da Cunha.

De 16 do corrente:

Foram transferidos:

Para o 15º batalhão de infantaria o tenente do 2º batalhão da mesma arma, Basilio José de Barros.

Para o 20º batalhão de infantaria o tenente do 2º dito, Melanio dos Reis Pereira do Lago.

Para o 2º batalhão de infantaria o tenente do 20º dito, José Caetano de Souza Couceiro.

Concedeu-se ao alferes reformado do exercito, Jeronymo Nunes Martins de Mendonça, licença para residir na provincia de Matto-Grosso.

De 17 do corrente:

Foi nomeado João Felinto de Oliveira para o lugar de amanuense da secretaria da escola central.

Concederam-se dous mezes de licença, com ordenado, ao coadjuvante do curso preparatorio da escola militar Antonio Alfredo Fleury de Barros, para tratar de sua saude fóra da côrte.

De 18 do corrente:

Foram classificados nos batalhões de artilharia abaixo mencionados os seguintes officiaes subalternos, que por decreto de 11 do corrente foram promovidos para a dita arma.

1º batalhão. - 1º tenente Antiocho dos Santos Faure, 2º dito Modestino Augusto de Assis Martins.

2º batalhão. — 2º tenente Constancio da França Amaral.

3º batalhão. — 2º tenente Antonio Guilhermino de Lacerda Bittencourt.

4º batalhão. — 2º tenente Henrique Valladares.

5º batalhão. - 2ºs tenentes Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, Diogo Felicio dos Santos e Alfredo Joaquim Corrêa da Silva.

Foi transferido para o 1º batalhão de artilharia a pé o 2º tenente do 2º batalhão da mesma arma Aristides Francisco Garnier.

Concederam-se tres mezes de licença ao capitão do 18º batalhão de infantaria Firmino José Espinola, para tratar de sua saude na provincia de Santa Catharina.

Por portarias de 18 do corrente foram nomeados:

O capitão honorario do exercito José Franklin de Alencar para o lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Ceará.

Olympio Pereira da Matta para o lugar de professor de desenho, arithmetica e geometria da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

Concedeu-se a Carlos Rodrigues Gambôa a exoneração, que pedio do lugar de 3º escripturario da repartição fiscal annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra.

De 19 do corrente:

Concedeu-se licença ao alferes aggregado á arma de infantaria, Candido Gaya Peçanha, para aguardar na provincia do Espirito-Santo o resultado de sua reforma.

Concedeu-se licença ás seguintes praças reformadas para residirem nos lugares abaixo mencionados, por onde devem ser pagas dos respectivos vencimentos.

Na côrte. — 2º sargento Carlos Joaquim Domingos de Laméda, soldados João Baptista da Rosa e Demetrio Manoel da Silva.

Na provincia da Bahia. — Anspeçada Maximiano Theodoro do Espirito Santo.

Na provincia da Parahyba. — Soldado Amaro da Silva e Souza.

Na provincia do Ceará. — Anspeçada Casimiro Francisco Ignacio.

Na provincia do Maranhão. — Soldado João Gualberto Pinheiro.

Na provincia de Matto-Grosso. — Soldado José Eugenio da Silva.

Ministerio da agricultura.

— Foi approvado por decreto n. 5,306 de 11 do corrente o contrato celebrado entre o director geral dos correios e a companhia de navegação Paulista para o serviço da linha de Santos.

Os vapores empregados nessa carreira deverão fazer a viagem entre os portos do Rio de Janeiro e Santos dentro do maximo prazo de 24 horas, e as viagens serão pelo menos seis mensalmente.

— Por decreto n. 5,305 de 11 do corrente foi concedido privilegio por 10 annos a Prosper Chaton para o uso e venda de um apparelho de sua invenção, destinado á lavagem de terras e arêas auriferas.

— Foi autorisado a novação do contrato celebrado com a companhia *Brazilian Coffee States* para a introducção e estabelecimento de immigrantes.

Segundo as clausulas annexas ao decreto que autorisou a novação, a companhia obriga-se a estar definitivamente organisada dentro do prazo de um anno, contado do dia 6 de setembro ultimo, com o capital de £ 200,000 pelo menos, para importar e estabelecer no Brasil immigrantes europeus.

A companhia importará dentro do prazo maximo de quatro annos, contados de 30 de junho do corrente anno, 5,000 immigrantes, a saber: até o fim de 1873 nunca menos de 750 immigrantes, até o fim de 1874 idem idem de 1,000, até o fim de 1875 idem idem de 1,250 até o fim de 1876 idem idem de 2,000.

A companhia poderá augmentar a importação de immigrantes em cada um desses annos, porque o governo imperial não será obrigado a pagar-lhe as respectivas subvenções senão na proporção acima estabelecida.

Os immigrantes serão escolhidos dentre os agricultores e trabalhadores ruraes do norte da Europa, que tiverem moralidade, habito de trabalho, perfeito estado de saude, e idade nunca superior a 45 annos, salvo se forem chefes de familia, preferindo-se sempre os que possuirem algum capital.

Rio de Janeiro, em 19 de junho de 1873. — Sua magestade o Imperador ha por bem suspender do cargo de vereador e mandar que sejam responsabilisados os cidadãos tenente coronel Antonio Barrozo Pereira, Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, Dr. João Fortunato Saldanha da Gama, commendador Manoel Dias da Cruz, major Antonio José dos Santos, bacharel André Cordeiro de Araujo Lima, e tenente-coronel João Chrysostomo Monteiro, os quaes, em sessão da illustrissima camara municipal de 13 do corrente deliberaram, como se verifica do officio dessa data, não dar cumprimento ás portarias de 9 e 27 de maio ultimo, em que foi ordenado á mesma illustrissima camara que, não lhe competindo fazer concessão de linhas de carris de ferro para transporte de cargas e passageiros dentro da respectiva circumscripção territorial, e sim unicamente informar as propostas que para esse fim lhe fossem apresentadas directamente ou remettidas pela secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, e bem assim dar licença para assentamento de trilhos provisorios destinados a facilitar trabalhos de interesse geral ou particular, mas sem poderem servir á industria de transporte de passageiros e cargas, devia observar o que nessa conformidade lhe era preceituado, remettendo com urgencia á referida secretaria de estado para os devidos effeitos as propostas ácerca das quaes houvesse resolvido, fazendo-as acompanhar das copias dos respectivos actos e contratos e das informações que julgasse convenientes. — *José Fernandes da Costa Pereira Junior.*

Ministerio da Marinha.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1873. — De accordo com o parecer do conselho naval, declaro a V. S. para os devidos effeitos, que aos capellães contratados para o serviço da armada sómente cabe como unico vencimento, a gratificação designada na tabella n. 5 annexa ao decreto n. 4,885 de 5 de fevereiro de 1872. — Deus guarde a V. S. — *Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.* — Sr. contador da marinha.

— Por portaria de 19 do corrente mez foi nomeado o capitão de mar e guerra Pedro Antonio Luiz Ferreira para o lugar de assistente do ajudante-general da armada.

Circular. — 3ª secção. — N. 1,092. — Ministerio dos negocios da marinha. — Rio de Janeiro, 5 de junho de 1873.

Illm. e Exm. Sr. — Convindo ao serviço publico que a repartição de marinha possua um documento official, de que circumstanciadamente conste a descripção de todos os portos, barras, enseadas e ancoradouros da costa do Brasil, mais ou menos accessiveis á navegação em geral, determine V. Exc. á capitania do porto dessa provincia que naquelle sentido e com referencia á parte do litoral sob sua jurisdicção, organise um trabalho o mais perfeito possivel, já com relação á hydrographia e condições naturaes de cada uma das localidades, já no que diz respeito á estatistica para o conhecimento dos recursos de que ellas disponham quanto ao pessoal empregado na navegação, na pesca e nos diversos serviços de construcção e fabrico dos navios.

Aos commandantes dos districtos navaes ordena-se pelo quartel-general, que convenientemente concorram para se levar a effeito o referido trabalho, o qual é tanto mais necessario que nem mesmo dos roteiros de melhor nota póde ser deduzido com a exactidão e clareza indispensaveis.

Para auxiliar as capitanias na incumbencia que lhes é commettida, remetto a V. Exc. um exemplar impresso da relação dos portos do imperio, organisada pelo 1º tenente José Maria do Nascimento Junior; ficando, porém, V. Exc. prevenido de que, segundo depara o mesmo official, deve ser rectificado e cuidadosamente augmentado o esboço que fez para indicar apenas um systema que possa ser seguido.

Deus guarde a V. Exc. - *Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.* — Sr. presidente da provincia de . . . .

— 3ª secção. N. 1,092 A. — Ministerio dos negocios da marinha. — Rio de Janeiro, 5 de junho de 1873.

Remetto a V. S. copia da circular dirigida aos presidentes das provincias maritimas, no intuito de organisar-se uma relação circumstanciada de todos os portos, barras, enseadas e ancoradouros da costa do Brasil.

De accordo com as idéas enunciadas na mesma circular, cumpre que V. S. dê aos commandantes dos districtos navaes as instrucções necessarias para que auxiliem tão importante trabalho, completando-o de sua parte com os esclarecimentos praticos e scientificos que forem obtidos depois de minuciosos exames e estudos.

Pelo regulamento dos districtos navaes os officiaes de armada são obrigados ao desempenho de incumbencia em muitos pontos igual á de que ora trato.

Quaesquer que sejam os motivos que tenham obstado á execução do regulamento nessa parte, não póde mais ser permittido um adiamento, desde que o serviço é prejudicado e apresenta-se uma opportunidade para bem desempenha-lo com o concurso das capitanias dos portos. V. S. remetterá a esta secretaria de estado copia das instrucções que organisar em virtude do que lhe fica determinado.

Deus guarde a V. S. — *Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.* — Sr. Barão de Iguatemy.

Ministerio dos estrangeiros.

— Foi recebido em audiencia publica de apresentação, sabbado 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no paço de S. Christovão, S. Exc. o Sr. Barão de Sonnleithner, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. I. e R. Apostolica.

Ao entregar sua credencial o Sr. Barão pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor! Tenho a honra de depositar nas mãos de V. M. Imperial a carta revocatoria do meu honrado predecessor, o Sr. Conde Ludolf, e bem assim aquella pela qual o imperador e rei, meu augusto soberano, me acredita junto de V. M. Imperial na qualidade de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

« Concedendo me a insigne honra de exercer essas funcções junto de Vossa Magestade e do governo imperial, deu-me o meu augusto soberano a mais alta prova da sua benevolencia, e satisfez as minhas mais gratas aspirações.

« S. M. o Imperador e rei recommendou-me especialmente que testemunhasse em toda occasião a V. M. Imperial os seus sentimentos, inspirados pela mais sincera amizade, assim como pelos laços do mais proximo parentesco, e que vos manifestasse, senhor, os votos que elle não cessa de fazer pela augusta pessoa de Vossa Magestade, por toda a familia imperial e pela ventura e prosperidade do Brasil.

« Profundamente compenetrado dos deveres que dahi me provem, dignai-vos, senhor, acreditar que envidarei todos os meus esforços para contribuir por minha parte, incessantemente, para manter e estreitar as relações de intima amizade e de interesse reciproco, que tão felizmente existem entre as duas illustres côrtes e os dous governos imperiaes.

« Se, no cumprimento desse dever, eu conseguir merecer de novo a alta e inesgotavel benevolencia com a qual outr'ora Vossa Magestade dignou-se favorecer-me, e cujos innumeros testemunhos enchem-me de eterna gratidão, toda a minha ambição ficará satisfeita.

« Animando-me a invocar desde já, e respeitosamente, essa preciosa benevolencia, rogo-vos, senhor, queirais aceitar os meus sinceros votos pela felicidade de V. M. Imperial e da sua augusta casa, e pela prosperidade e engrandecimento do paiz e da nação brasileira, que a Austria-Hungria, seu illustre soberano e quem tem a honra de representa-lo, não cessam de acompanhar com a sua mais viva sympathia. »

S. M. o Imperador, dignou-se responder:

« E'-me muito sensivel esta nova prova de amizado de meu querido e prezado irmão e primo o imperador d'Austria-Hungria.

« A escolha que fez da vossa pessoa para seu ministro é a melhor garantia para a continuação das relações tão amigaveis que sempre têm existido entre o governo brasileiro e o do vosso paiz.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 26 DE JUNHO DE 1873.

Abaixo assignados, empregados do consulado provincial. - Indefiro o recurso, que não tem fundamento, em face da lei do orçamento vigente: porquanto a arrecadação do sello de herança sempre se faz em juizo e não voluntariamente como allegam, tanto mais quando o consulado em nada concorre para a arrecadação de tal imposto.

Antonio Augusto de Figueiredo Seabra. — Concedo 30 dias de licença com vencimentos na forma da lei.

Bernardo José dos Santos. — Indeferido.

Barão de Utinga. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Espiridião Gomes d'Araujo. O supplicante requeira por intermedio do commandante superior respectivo, como é de lei.

Bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers. Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fielden Brothers. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Galindo Gomes da Silva. Informe o Sr. juiz de direito chefe de policia

Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão de mar e guerra Ludgero de Salles Oliveira. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Manoel Gomes Loureiro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Candida de Figueiredo. — Passe portaria concedendo tres mezes de prorogação, a contar desta data.

Miguel Bezerra Nery de Arruda Camara Travassos. — Indeferido, em vista da informação do Sr. commandante do corpo de policia.

Maria Francisca das Mercês. — Seja posto em liberdade.

Olympio Carneiro de Miranda Henriques. Indeferido.

Rabe Schmettau & C. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Sociedade Amor e Beneficencia dos talhadores de carnes verdes. - Deferido com officio desta data á Illma. camara municipal do Recife.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de junho de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de junho de 1873.

N. 1151 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que das communicações recebidas hoje nesta repartição, consta que foram hontem recolhidos á casa de detenção, á minha ordem, João Evangelista de Castro, Antonio Martins de Carvalho e Lui, escravo de José Joaquim da Cunha, como indiciados em crime de moeda falsa.

Em data de hontem declarou me o subdelegado dos Afogados que remettêra ao Dr juiz de direito do respectivo districto criminal o inquerito policial a que procedêra contra Emigdio Manoel dos Santos, pelo ferimento feito na pessoa de Jacintho Pacheco.

Finalmente a ordem e tranquillidade publica não soffreram alteração.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Republica do Paraguay.

ASSUMPÇÃO, 24 DE MAIO DE 1873.

Antes de dar-lhe conta dos successos desta infeliz terra, peço lhe desculpa do meu silencio. Motivos alheios á minha vontade me têm privado do prazer de continuar a remetter-lhe minhas correspondencias.

Como deve saber, rebentou nesta republica, no dia 22 de março proximo passado, uma revolução encabeçada por Candido Bareiro, Bernardino Caballero, Serrano, Godoy e outros.

O seu fim é não só derrocar o actual governo, como tambem annexar o Paraguay á Republica Argentina!

Os revoltosos têm a sua séde na cidade de Corrientes, e dalli fazem passar para o Paraguay armamento, munições, cavallos, viveres, e finalmente, tudo quanto precisam para suas forças; estas se compoem, em sua maior parte, de correntinos, a quem pagam uma onça de ouro ao mez, e á quem promettem muito, no caso de bom exito.

O actual governo tem feito todo o possivel para debella-los.

Chamou ás armas todos os cidadãos da republica de 16 a 60 annos, e já conta em campanha com tres mil e tantos homens das differentes armas. Mas se por um lado elle faz os maiores esforços para garantir a paz, por outro é hostilisado pelos proprios agentes da republica vizinha, pois dizem que o Sr. Dr. Gallegos, consul dessa nação, é o *fac-totum* dos revoltosos.

Não deixo de acreditar nesta versão, porque o Sr. Dr. Gallegos, inimigo acerrimo do Brasil, sempre foi no Paraguay um pescador de aguas turvas. Por muito tempo redigio o jornal *La Voz del Pueblo*, que muito nos hostilisou, e tambem ao nosso digno representante o Sr. visconde do Rio-Branco.

Ha pouco ainda se deram dous factos por demais escandalosos, o que prova exuberantemente o que venho de expôr.

Um delles é que o paquete argentino *Republica*, de propriedade dos Srs. Lanus e Lezica, que se emprega na linha de Buenos Ayres a Assumpção com escalas pelos portos daquella republica, recebeu a reboque, na ilha de Martin Garcia, uma goleta que conduzio á Corrientes carregada de petrechos bellicos para os revoltosos.

Um outro não menos escandaloso é o seguinte: o fornecedor do governo, Ricardo A. Mendes Gonçalves, foi a Buenos Ayres commissionado e competentemente autorisado pelo governo desta republica para receber o producto do emprestimo realisado em Londres, e da compra de armamento e de outros artigos bellicos, mas o governo da Republica Argentina não lhe permittio por muitos dias que embarcasse para o Paraguay os petrechos de guerra comprados, allegando que receiava que elles fossem apprehendidos pelos revoltosos de Entre Rios, por causa dos embaraços creados pelo governo do Sr. Sarmiento, está ainda o do Paraguay privado de receber aquelles recursos de que tanto carece para armar a sua gente e terminar com a revolução.

No *Republica* vieram de passagem para Corrientes o afamado Cirillo A. Rivarolla Fernando, Caetano Iturburú e outros; e estes não faziam mysterio dos planos que mantinham e da quantidade de artigos bellicos que conduzia a goleta! ..

O governo paraguayo não trepidou um momento em levar todo o occorrido ao conhecimento do general Mitre, chamando sua attenção para esse facto e invocando a neutralidade de sua alliada.

Este, com o proposito de sempre, asseverou-lhe que ia tomar todas as providencias para que esses factos não se reproduzam; entretanto as armas e mais munições foram desembarcadas em Corrientes, e dalli passaram para o territorio paraguayo!

Varios encontros têm havido entre as forças legaes e rebeldes, e até hoje não houve victoria completa.

O Sr. Dr. Benigno Ferreira, ministro do interior, seguio para a campanha a tomar o commando em chefe de todas as forças; está em Paraguay com 2,500 homens, mil completamente armados, e os demais desarmados, aguardando a chegada do armamento de Buenos Ayres.

O governo teme que de um a outro momento os revoltosos se approximem, e mesmo entrem nesta capital, e por isso pede recurso aos alliados.

Estes se reuniram e ordenaram aos seus generaes que auxiliassem em tudo ao governo, e tratassem por todos os meios, de impedir a entrada dos revoltosos na capital.

Immediatamente foram tomadas todas as providencias nesse sentido, e a cidade está garantida e livre de qualquer aggressão desses especuladores.

As negociações diplomaticas entre os plenipotenciarios argentino e paraguayo estão paralysadas.

Asseveram que o general Mitre não tratará emquanto não tiver certeza do resultado da luta eleitoral e da revolução paraguaya.

As noticias chegadas da campanha neste momento são favoraveis ao governo.

Assevera se que hoje ou amanhã serão atacados os revoltosos pelas forças ao mando do Sr. Benigno Ferreira.

Finaliso a presente promettendo-lhe voltar prompto á sua presença, noticiando-lhe o que fôr occorrendo de mais importante nesta infeliz terra, digna de melhor sorte.

Republica Oriental.

MONTEVIDÉO, 14 DE JUNHO DE 1873.

A crise commercial por que neste momento atravessa a praça de Buenos-Ayres, affecta sensivelmente a nossa praça, que se acha com ella tão intimamente ligada.

A especulação em fundos publicos e em terras, na qual se tinham aventurado imprudentemente muitas casas allemãs, e outras de differentes nacionalidades em menor escala, soffre agora uma liquidação prejudicialissima, tendo baixado todos estes titulos de uma maneira extraordinaria.

Os da divida interna, 2.ª serie, que sem fundamento plausivel chegaram a cotar-se no principio de março a 71 e 72, hoje, no mez de dividendos, não valem mais de 55, o que corresponde a 51 ou 52, differença 20 %!

As melhores firmas estão encontrando difficuldades para dominar a situação. O desconto oscilla de 18 a 24 %, e ainda a este preço, a este sacrificio, o dinheiro é raro. Só o *Neva* agora conduz para a Europa 200,000 libras esterlinas!

A importação excessiva que recebemos constantemente, quadrupla em valor á exportação, havia por força de conduzir ao facto da sahida do metallico, que agora se estranha. O saldo é contra nossa praça, e desde que os productos são insufficientes para paga-lo, o recurso é o numerario. A esta lei economica não ha como fugir. Além de serem pobres os productos para fazer face ao consumo, que é immenso, pelo luxo desenvolvido em todas as classes da sociedade, accresce que elles não encontram actualmente sahida nos mercados da Europa, e esta estagnação do commercio veio ainda mais precaria tornar a situação geral.

Se a sociedade se acha nestes apuros, não é mais lisongeira a situação do governo, conforme o seguinte parecer da commissão de fazenda da camara de representantes.

. . . .

« A nota do poder executivo que acompanha o projecto de recursos é verdadeiramente esmagadora. Ella culpa a administração anterior de haver comprommettido antecipadamente uma grande parte das rendas geraes da alfandega, não deixando ao governo actual senão uma parcella das rendas que produzirem os mezes de novembro e dezembro proximos.

« Culpo tambem áquella administração de haver disposto da quantia de 660,000 pesos do emprestimo de pacificação, 2.ª serie, distrahindo estes fundos do objecto que a lei os destinava expressamente. A culpa, por ultimo, e isto é mais grave ainda, de ter contrahido a obrigação em 14 de fevereiro ultimo, *ultimo dia* do governo cessante, de descontar quatro ordens gyradas contra a contadoria geral da alfandega, a vencer em 3 de julho, 31 de agosto, 30 de setembro e 31 de outubro, por valor de 443,300 pesos, incluindo nellas as mensalidades a receber em fins de maio e junho.

« A situação critica em que aquellas operações collocaram o poder executivo, o induziram por sua parte a contrahir um emprestimo de quinhentos e vinte mil pesos a 1/4 % de juros mensaes descontados logo, reembolsavel tambem com as rendas geraes da alfandega, nos mezes de julho a outubro inclusive.

« A commissão de fazenda não póde prescindir de assignalar á vossa consideração estes periodos da nota do poder executivo, que accusam um deploravel extravio, e um desconhecimento das mais obvias noções de boa administração.

« As tabellas que acompanham a mensagem do poder executivo demonstram com a eloquencia numerica a magnitude dos gastos a que faz frente a nação. O calculo das despezas civis nos ultimos dez mezes do corrente anno se eleva a pesos 2,108,628. O calculo aproximado do que importaram os orçamentos da lista militar durante os mesmos 10 mezes eleva-se á somma de 1.535,419,60 centesimos. O orçamento dos ministerios nesse periodo é de 428,329,73 centesimos. Os differentes creditos estabelecidos sobre as rendas geraes da alfandega sobem a 2.012,011,21 centesimos.

« As rendas geraes da alfandega nos ultimos 10 mezes deste anno não produziram, segundo o calculo feito pela contadoria geral, mais de 2.520,000 pesos. Desta quantia sómente 500,000 proximamente ficaram livres de applicações antecipadas. Os creditos exigiveis contra o estado que hão de pagar-se pela thesouraria geral neste anno, montam á somma de 707,908,51 centesimos. Os orçamentos anteriores a março abonados pela administração actual, compõem a somma de 313,748,64 centesimos. Em resumo, a totalidade das erogações do thesouro publico até fim de dezembro será de 7.106,145 com 69 centesimos. O calculo de recursos é de 4.676,855,73 centesimos.

« Resulta, pois, um deficit de 2.429,289,96 centesimos, que unido ao de 1.089,746,57 centesimos que procede do producto liquido do emprestimo uruguayo, autorisado pela lei de 4 de maio de 1870 e destinado á conversão das notas bancarias a cargo do estado, formam a quantidade 3.519,035 pesos.

« Tal é o quadro, nada lisongeiro, da fazenda publica, e que deve recommendar-se á attenção redectida do legislador, como um problema, de cuja solução estão pendentes os mais vitaes interesses do paiz, e de que depende fundamentalmente sua organisação economica, sua marcha independente e seu bom nome no interior e no exterior.

« O poder executivo nos propõe um novo emprestimo para saldar o deficit deste anno. Este recurso está justificado pela afflictiva declaração do erario publico, por uma necessidade absoluta, que é a unica causa tambem que póde justifica-lo. O uso do credito é um meio facil de solver as difficuldades do dia, porém por isso mesmo origina as mais perigosas allucinações. Succede que, quando julgamos ter dominado a crise, não temos feito outra cousa senão aprazar a difficuldade que se apresenta mais tarde com mais alarmante caracter. »

Devo notar que as censuras acerbas feitas pelo governo actual ao do Sr. Gomensoro, são identicas ás que este presidente fez á administração do general Battle, de modo que o mal denunciado é uma enfermidade chronica, de difficil cura, á qual os homens de estado deste paiz já se acostumaram.

Parece, entretanto, impossivel que em uma republica em que se blasona tanto de probidade politica, semelhantes escandalos se perpetuem, sem correctivo.

O poder legislativo está aqui muito abaixo de sua missão, é força confessa-lo. As attribuições do parlamento são nullas.

Que importa uma votação contraria a qualquer acto do ministerio, se este se póde sustentar no poder todo o tempo que seja do agrado do presidente?

Assim, sem fiscalisação do poder legislativo nos orçamentos, sem moralidade do poder executivo nas despezas, a fazenda publica dia a dia encaminha-se para a bancarota.

Das rendas geraes o governo só tem disponivel por anno cerca de 600,000 pesos, em uma arrecadação de mais de tres milhões, para fazer face a quatro milhões pouco mais ou menos de gasto. E' um deficit permanente de dous milhões e meio a tres milhões por anno, que annualmente se cobre com novos emprestimos. Para o serviço destes novos emprestimos só ha a garantia daquelles 600,000 pesos que ficam, depois de pagas todas as despezas dos outros emprestimos.

Como poderá vencer este paiz sem rendas para seu orçamento ordinario?

Os usurarios teem lhe feito até hoje emprestimos ruinosos, mas ha de chegar occasião em que elles mesmos fechem a bolsa, e então a bancarota será inevitavel.

Não se calcula neste medonho futuro. Todos estão embriagados na prosperidade presente que é ficticia, e que mais precaria se tornará com e abuso da liberdade em todas as suas applicações.

As mais estravagantes idéas surgem deste sestro de novidades. Até já se reconhece em cada individuo o direito de fazer papel moeda á sua vontade, sem inspecção da autoridade! Entretanto os mesmos que sustentam este e outros principios negam ao parlamento o direito de tomar contas ao governo, porque ambos os poderes procedem immediatamente da soberania nacional, ambos são representantes do povo e iguaes em tudo e por tudo. Basta de considerações politicas, que me levariam longe.

O Sr. Dr. Rappaz insiste em sua propaganda de que a febre amarella foi importada do Brasil. Parece que S. S. pretende substituir ao actual medico do porto, e que por isso se exhibe com tanto empenho neste assumpto. No *Syglo* de 5 do corrente publicou elle um artigo explicando como o tal contrabandista de quem já fallei trouxe o germen da febre encaixotada para terra. As conclusões a que chega são as seguintes:

Que as *pessoas* soffram menos quarentenas, e as mercadorias sejam ventiladas, e os navios *scientificamente* fumigados.

Hoje devem reunir se os commissarios nomeados para o ajuste sanitario. Elles tomarão em consideração esta e outras medidas.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

16 de junho de 1873

A officialidade do 3º batalhão de infantaria de linha, que se acha estacionado em Jaguarão, offereceu ao Sr. conselheiro Junqueira um delicado *Album*, contendo os retratos do coronel commandante, major, e mais officiaes do dito batalhão, em numero de 24, como signal de reconhecimento pelos serviços prestados á classe militar pelo Sr. ministro da guerra.

— 17 —

A camara dos deputados hontem, depois do expediente rejeitou um requerimento verbal de urgencia, apresentado pelo Sr. Leandro Bezerra, afim de interpellar o governo por não ter ainda sido publicado o parecer do conselho de Estado pleno ácerca do conflicto havido em Pernambuco entre algumas irmandades e o respectivo diocesano.

Approvou depois:

Em 3ª discussão a proposta do governo que fixa a força de terra para 1874 a 1875.

Em uma unica discussão a emenda do senado á resolução da camara que isenta de direito as peças que devem formar o monumento commemorativo do feito naval de Riachuelo.

Em 2ª dita o projecto n. 243, que concede igual favor ás empresas de illuminação a gaz e agua potavel das cidades de Maceió e Aracajú. Entrando immediatamente em 3ª discussão, a requerimento do Sr. Teixeira da Rocha, oraram os Srs. Cardoso de Menezes, Teixeira da Rocha e Pereira dos Santos, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

« Conceda-se o favor da 1ª parte do art. 1º ás empresas de canalisação de agua e gaz para as cidades de Olinda, Goyanna e Victoria, na provincia de Pernambuco. - *Gusmão Lobo. - Souza Leão. — Moraes e Silva. — Ferreira de Aguiar. - Joaquim Portella. — Theodoro da Silva. - Hollanda Cavalcanti.* »

« Supprimam-se as palavras — assim como a restituir aos contratantes, ou seus cessionarios, os direitos que por ventura tenham pago antes da presente concessão. — *Eufrazio Corrêa.* »

« E' o governo igualmente autorisado a conceder igual favor á empreza que se incorporar para o mesmo fim na cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, autorisada pela lei provincial n. 682 de 23 de maio do anno proximo passado. — *Bittencourt Cotrim.* — *F. C. da Luz.* »

« Conceda-se tambem isenção de direitos ás machinas e utensilios que forem importados na provincia do Ceará para as fabricas de tecidos de algodão, que alli tem de ser estabelecidas por Candido Franklin do Amaral e outros. — *Gomes Amaral.* »

Por ultimo occupou-se a camara com a continuação da discussão do parecer da commissão de constituição e poderes negando ao deputado o direito de renunciar o mandato. Oraram os Srs. Paulino Nogueira e Florencio de Abreu, e ficou a discussão adiada.

Foi apresentada pela respectiva commissão a seguinte resolução prorogando o orçamento geral:

« A assembléa geral resolve;

« Artigo unico. A resolução legislativa n. 2,091 de 12 de janeiro proximo passado, relativa á receita e despeza do 2º semestre do exercicio de 1872 a 1873, terá vigor no 1º trimestre de 1873 a 1874, em quanto não fôr promulgada a lei de orçamento deste exercicio; sendo para esse fim revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões da camara dos deputados, em 16 de junho de 1873.—*A. J. Henriques.*—*Cunha Figueiredo Junior.*—*João Mendes.*—*Araujo Góes Junior.*—*Pereira Franco.*—*H. Graça.* »

Falleceu no lugar Vargem Grande, districto de S. João Nepomuceno do Rio Novo (provincia de Minas), na avançada idade de 135 annos, Maria Joanna, estando no gozo perfeito de suas faculdades intellectuaes até antes da enfermidade que a prostrou. Cozia muito bem sem oculos e andava a pé por casa dos vizinhos.

Por volta das 5 horas da tarde de hontem travaram se de razões a bordo da barca allemã *Pepita*, que se acha atracada ao trapiche Mauá, o contra-mestre Guilherme Flandre e o piloto Carlos Johnson, da mesma barca. Das razões passaram elles bem depressa á luta, e então o contra-mestre lançando mão de uma faca, com ella ferio o piloto na cabeça.

Aos gritos de soccorro, que partiam de bordo, acudio uma praça do corpo de urbanos, que conseguio effectuar a prisão do contramestre e leva-lo á 7ª estação. Dalli foram o mesmo contra-mestre e o piloto levados á presença do Dr. 3º delegado, que procedeu a corpo de delicto e mandou lavrar o auto de flagrante.

— 18 —

A camara dos deputados hontem, depois do expediente, approvou em 3ª discussão o projecto n. 243 de 1873, que isenta de direitos o material importado pelas empresas de illuminação a gaz e abastecimento de agua potavel para as cidades de Maceió e Aracajú, com diversas emendas, sendo rejeitada a do Sr. Eufrazio Corrêa.

Approvou tambem em uma só discussão os projectos ns. 420, 422 e 423, concedendo pensões á viuva e filhas do Dr. Joaquim José de Oliveira e outros.

Em 2ª e 3ª ditas o projecto n. 411, que eleva o vencimento de alguns empregados da camara municipal da côrte.

Rejeitou em seguida em 3ª discussão o projecto n. 304, mandando isentar de direitos os livros impressos em paizes estrangeiros, por autores brasileiros, depois de algumas observações dos Srs. João Mendes, Henriques e Eufrazio Corrêa.

Occupou-se depois com a continuação da discussão do parecer da commissão de constituição e poderes, negando ao deputado o direito de renunciar o mandato. Tendo orado os Srs. Alencar Araripe, Gomes de Castro, Theodoro da Silva e Duque-Estrada Teixeira, ficou a discussão encerrada.

Foi apresentada a seguinte emenda :

« A camara, reconhecendo-se competente para aceitar ou não a renuncia do mandato legislativo, não aceita a renuncia do Sr. Barão de Mauá.—*Gomes de Castro.* »

Por ultimo a camara tratou em 3ª discussão dos projectos ns. 406, 417 e 242, o primeiro dos quaes approva a aposentadoria do inspector geral do instituto vaccinico, João Francisco de Souza ; o segundo concede um anno de licença ao Dr. Alexandre Affonso de Carvalho, lente oppositor da escola medica da Bahia ; e o terceiro autorisa o governo a mandar gravar e imprimir a parte concluida da carta architectural da cidade do Rio de Janeiro, ficando todos tres encerrados.

Tomou hontem assento na camara o Sr. Augusto Olympio Gomes de Castro, deputado eleito pelo 4º districto eleitoral da provincia do Maranhão.

— 19 —

A camara dos deputados hontem, depois do expediente, approvou a seguinte emenda substitutiva da conclusão do parecer da commissão de constituição e poderes que negava ao deputado o direito de renunciar o mandato ficando prejudicados o parecer e a emenda do Sr. Correia :

« A camara, reconhecendo-se competente para aceitar ou não a renuncia do mandato legislativo, não aceita a renuncia do Sr. barão de Mauá.—*Gomes de Castro.* »

Approvou em 3ª discussão os projectos : 406 de 1873, que concede a aposentadoria a João Francisco de Souza no lugar de inspector geral do instituto vaccinico, com o ordenado de 1:200$ annuaes ; 417 de 1873, que autorisa a concessão de um anno de licença com ordenado, para tratar da sua saúde, ao Dr. Alexandre Affonso de Carvalho, lente oppositor da faculdade de medicina da Bahia ; e 242 de 1873, que manda gravar e imprimir a parte concluida da carta architectoral da cidade do Rio de Janeiro.

Em seguida occupou-se com a primeira discussão do projecto que proroga o orçamento geral do imperio até ao fim do 1º trimestre de 1873 a 1874.

Oraram os Srs. Leandro Bezrrra, Duque-Estrada Teixeira, ministro do imperio, Ferreira Vianna, Henriques e Martinho Campos, ficando a discussão adiada pela hora.

Pelo paquete argentino *La Pampa* recebemos folhas do Rio da Prata até 11 do corrente.

De Entre-Rios não ha noticia que modifique a situação dos partidos em guerra civil naquella provincia. Fallava-se apenas de um reconhecimento feito pela guarnição da cidade do Paraná, e numerosos assassinatos perpetrados em diversas partes.

Em Buenos-Ayres foram prorogadas por um mez as sessões do congresso.

As noticias do Paraguay chegaram a 30 do passado e segundo ellas continuava o estado de revolução sem esperanças de breve termo. Dizia-se que o general Caballero com 4,000 homens preparava-se para atacar a capital, onde se trabalhava activamente em alistar a guarda nacional e mandar reforços ao exercito em campanha, para o qual marchára Ocamps com 400 homens.

Entretanto as forças do governo permaneciam inactivas, deixando as columnas revolucionarias percorrer os departamentos. Era nas immediações de Carapeguá que estes se faziam sentir em maior numero, commandadas pelo coronel Serrano.

O general Caballero, dizia-se estar em Capli Vevinhu, a dez leguas de Tebiquary.

— 20 —

A camara dos deputados hontem, depois do expediente occupou-se com a continuação da 1.ª discussão do projecto n. 432, que proroga o orçamento geral do imperio até ao fim do 1 trimestre do anno financeiro de 1873 a 1874.

Oraram os Srs. Balbino da Cunha, Silveira Martins, Ignacio Martins, Pereira da Silva, Pinheiro Guimarães, Henriques e Cardoso Junior, ficando a discussão adiada pela hora.

Do Rio da Prata entrou o paquete inglez *Neva*, da linha de Southampton, com folhas até 15 do corrente.

Nada adiantam as noticias relativamente á guerra civil na provincia de Entre-Rios. Na margem do Paraná as forças do governo conservam-se na cidade do mesmo nome, sitiada pelos rebeldes ; sobre a do Uruguay estava acampado o coronel Campos com o que commandava de tropas nacionaes. A respeito do cerco da Conceição nada encontramos. A Concordia estava guarnecida por forças do governo, mas os rebeldes faziam-se sentir nos arredores.

O governo de Buenos-Ayres creou um serviço especial de embarcações miuda para guarda dos rios e revista de embarcações que se dirigissem a portos argentinos.

Uma carta do Paraguay, declarando a revolução no mesmo pé ainda em que tinham deixado as ultimas noticias, descreve com negras côres a triste condição do paiz. Os assassinatos e roubos multiplicavam-se nas immediações e mesmo no centro da capital, onde a segurança era nenhuma. Os juizes do civel e crime apresentaram-se ao vice-presidente da republica queixando-se das injustiças e arbitrariedades do presidente do tribunal, um tal Soza, que diziam serem taes que nenhum homem de honra podia tomar parte na administração da justiça. Sabendo disto expedio Soza mandado de prisão contra os queixosos : informado do caso, o vice-presidente mandou que não se cumprisse a ordem.

A camara dos deputados tambem atropellava todos votando por exemplo uma lei para serem sequestrados os bens dos rebeldes, apezar da pena de confisco estar abolida pela constituição.

Refere se o seguinte caso : O ministro da justiça que está em Paraguary com o exercito, mandou a descoberta do inimigo uma partida de 40 praças, que cahiram todas em poder do general Caballero. Esta vendo que o mais velho dos seus prisioneiros mal teria 14 annos, devolveu-os ao ministro com uma carta muito attenciosa em que lhe pedia tomasse sob sua protecção aquellas crianças, não o podendo fazer elle mesmo por não ter á sua disposição nenhum recolhimento de orphãos.

— 21 —

A camara dos deputados hontem depois do expediente, occupou-se com a continuação da 1ª discussão do projecto n. 432 deste anno, que proroga o orçamento vigente até o 1º trimestre do anno financeiro de 1873 a 1874.

Tendo orado os Srs. Joaquim Bento e Angelo do Amaral, foi encerrada a discussão a pedido do Sr. Henriques, e approvado o projecto.

Entrando immediatamente em 2ª discussão, por ter sido dispensado o interstício, a requerimento do Sr. Henriques, oraram os Srs. Ferreira Vianna e Martinho Campos, ficando a discussão adiada pela hora.

Refere o *Mercantil* de Petropolis, em 18 do corrente :

« Além dos avultados donativos com que S. M. o Imperador tem concorrido para diversas instituições de caridade desta cidade, e dos constantes soccorros prestados ás pessoas desfavorecidas da fortuna, mandou ainda, ao retirar-se para a côrte, que o Sr. superintendente entregasse ao nosso vigario a quantia de 1:420$, para ser distribuida pelas pessoas mais necessitadas desta localidade. »

— 22 —

Na camara dos deputados, hontem, depois do expediente fundamentou o Sr. Angelo do Amaral o seguinte requerimento, que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Martinho Campos :

« Requeiro que se peça ao governo, por intermedio do ministerio da agricultura, cópia do aviso de 26 de maio, que mandou cumprir o laudo do conselheiro de estado duque de Caxias sobre as reclamações de Angelo T. do Amaral.—*A. do Amaral.*

Em seguida o Sr. Pinheiro Guimarães fundamentou tambem o seguinte requerimento, que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Carlos Peixoto :

« Requeiro que se peça ao governo cópia dos avisos que no dia 6 do corrente dirigio o ministerio da marinha ao quartel-general, ordenando em um, que se procedesse a um severo inquerito para verificar-se se tinha fundamento a accusação feita nesta casa, de infligir o commandante geral do corpo de imperiaes marinheiros castigos barbaros ás praças ; em outro, que se exigisse do commandante do corpo de imperiaes marinheiros explicações sobre o mappa n. 8, appenso ao relatorio apresentado na presente sessão por aquelle ministerio.

« Requeiro mais que se apresente tambem, por cópia, não só a communicação feita pelo chefe do quartel-general, dando conta do resultado do inquerito a que, em virtude daquelle aviso, se procedeu, como tambem das explicações fornecidas pelo commandante do corpo de imperiaes marinheiros, que acaba de ser demittido, ácerca do mappa n. 8, de que trata o segundo aviso a que me referi acima.

« Sala da camara dos deputados, 21 de junho de 1873. *Pinheiro Guimarães.* »

Passando depois a occupar-se a camara com a 2.ª discussão do projecto n. 432 de 1873, que proroga o orçamento vigente até ao fim do 1º trimestre do anno financeiro de 1873 a 1874, a pedido do Sr. Campos de Medeiros foi encerrada, e approvado o projecto para passar á 3.ª discussão, na qual entrou immediatamente, por ter sido dispensado o interstício, a requerimento do mesmo senhor.

Oraram os Srs. Martinho Campos, Angelo do Amaral, ministro da agricultura e Ferreira Vianna, ficando a discussão adiada pela hora.

— A mortalidade da cidade do Rio de Janeiro durante a quinzena de 1 a 15 de junho corrente foi, segundo o boletim organisado pelo Sr. conselheiro Dr. José Pereira Rego, presidente da junta central de hygiene, a seguinte :

Causas de morte.—Febre amarella, 51 ; ditas remittentes e intermittentes, 61 ; variola, 38 ; lymphatites (erysipelas), 4 ; diarrhéas, 6 ; bronchites e pneumonia, 21 ; catarrho suffocante, 5 ; tuberculos pulmonares, 58 ; congestões pulmonares, 3 ; phlegmasias cerebro-espinhaes, 15 ; congestão cerebral e apoplexias, 16 ; tetanos dos recemnascidos, 9 ; convulsões, 19 ; lesões organicas do coração, 21 ; affecções do figado, 17 ; desastres 6 ; suicidio, 1 ; mortos de nascimento, 25 ; outras causas, 20.

Nacionalidade. — Nacionaes, 289 ; estrangeiros, 209 ; ignorada, 7.

Condição.—Livre, 437 ; escravos, 57 ; ignorada, 2.

Sexo.—Masculino, 314 ; feminino, 182.

Idades.—Até 7 annos 134 ; de 7 a 25, 97 ; de 25 a 40, 107 ; de 40 a 55, 63 ; mais de 55, 59 ; ignorada 31.

Localidades.—Domicilios, 306 ; hospitaes militares, 11 ; civis, 179.

A esta estatistica accrescenta o Sr. conselheiro Rego as seguintes observações.

« Do exame desta estatistica conhece-se :

« 1.º Que a mortalidade geral tem progressivamente diminuido aproximando-se já da ordinaria, regulando a média diaria 33.

« 2.º Que a da febre amarella continúa em declinação, regulando a média diaria 3, 4.

3.º Que o mesmo succede com as das outras febres, dando-se a média de 4, sendo de notar que as de fórma typhoide decrescem de proporção, por que de entre 61 fallecimentos causados por estas affecções, só 23 pertencem á classe indicada.

« 4.º Que a variola parece augmentar de frequencia, occorrendo mais casos de morte por ella determinada do que nas quatro quinzenas anteriores.

« 5º Finalmente, que a mortalidade devida ás molestias dos apparelhos, digestivo, respiratorio e cerebro-espinhal, não offereceu differença sensivel da occorrida na quinzena anterior.

« A temperatura baixou sensivelmente até o dia 6 do mez, oscillando entre 77.º maximo, e 70.º minimo ; mas desse dia até 10 foi o calor muito sensivel, elevando-se os gráos thermometricos de 79 a 82, para tornar a descer até o dia 15, variando entre 68.º, minimo, no dia 15, e 74.º, maximo.

« Houve apenas tres dias de chuva, marcando o pluviometro pela sua totalidade 9, 10mm dando se esta quasi sempre para a noute.

« Sendo as chuvas parciaes, e predominando ás vezes, em certos lugares de preferencia a outros, como succedeu no dia 15, em que apenas aqui se sentiram alguns chuviscos, no emtanto que em alguns arrabaldes da cidade cahiram fortes aguaceiros, como nas Laranjeiras, Rio comprido e outros pontos, deve-se calcular que foi muito maior a quantidade das aguas do que a indicada no pluviometro do observatorio. E tanto é isto exacto, que nas observações meteorologicas do dia 15, nenhuma menção se faz de chuva ou de chuviscos.

« Houve um só dia de S O para tarde : foi o dia 1. Nos outros sopraram os ventos communs, sendo as chuvas, de ordinario, toadas do quadrante de S E.

« O dia de maior mortandade foi o dia 2, em o qual houve 47 fallecimentos, dos quaes 18 determinados pelas diversas fórmas de pyrexias, e o de menor, o dia 24, em que só occorreram 7 a ellas devidos.

Rio, 13 de junho de 1873.

MAIS SOMBRA.

Cada vez mais se entenebrecem os horisontes do partido liberal !

Os ultimos incidentes religiosos mal explorados pelo orgão do mesmo partido ; a attitude assumida na camara vitalicia pelo Sr. conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos, e na camara temporaria pelo Sr. Silveira Martins ; a preferencia dada á opinião do ultimo sobre o parecer do primeiro que, entretanto, era até pouco tempo considerado como chefe do partido, tudo isto tornava dubia a posição do elemento liberal, em presença da questão suscitada entre os dous poderes civil e ecclesiastico.

A *Reforma* saudava jubilosa ao Sr. Silveira Martins, mas retrahia-se completamente diante do vulto do Sr. Zacharias.

Declarava : aquelle falla em nome do partido. Mas não se atrevia a dizer : este contraria as aspirações liberaes.

Interrogada, provocada a uma explicação franca e cathegorica, a *Reforma* nunca julgou prudente quebrar o silencio em ponto que aliás nem se quer admittiria meias palavras.

Perguntando-se-lhe :

Qual dos dous advoga as idéas do partido ? qual dos dous dirige a acção e cinge as insignias do commando ?

Nada de resposta.

Sempre o mesmo receio ; sempre a mesma abstenção....

Estava quasi perdida a esperança de ver o orgão liberal definir se claramente, quando um brado stridente repercutiu em todas as direcções do vasto campo em que se debate a opinião.

« Vai fallar, no senado, o Sr. conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo. »

Vai ser feita a luz—balbuciavam os liberaes.

Vai se esclarecer o paiz sobre as idéas do partido liberal,—repetia o publico.

E' o novo chefe que terá naturalmente de firmar doutrina certa sobre os destroços do *velho fanatico* que a esta hora já irá a custo subindo a Rocha Tarpéa ; é ainda a glorificação dos *moços fogosos*, que vão cobertos de distincções, encher espaço em torno do astro que surge por entre os derradeiros clarões de outro astro que sumio-se, - entendiamos nós.

Effectivamente o senador Nabuco apparece na tribuna ; a sua linguagem é firme, porém, suas theorias nem harmonisam-se com as do Sr. Zacharias, nem pendem para as do Sr. Silveira Martins e para as da *Reforma*.

« Nem o respeito pleno e sem analyse ao *Syllabus*, nem a igreja livre no estado livre. » O parecer do nobre senador constitue o meio termo na questão.

Depois disto figura na imprensa liberal um dos vultos proeminentes desse partido, o Sr. conselheiro Francisco Octaviano.

S. Exc. manifestou-se com a eloquencia derivada de sua esclarecida intelligencia, mas não firmou a idéa capital da politica que professa.

Condemnou ao Sr. Zacharias, assim como condemnou ao Sr. Silveira Martins.

Com vista aos *velhos fanaticos*, mandou aquellas elegantes palavras : « Não : a mocidade não é deleito para nenhuma das grandes discussões sociaes e religiosas, Christo não chegou á idade dos cabellos brancos ! »

E para os *moços fogosos* talhou este lindo trecho :

« Antes de concluir ouso dar um conselho. Não nos deixemos arrastar do terreno da verdade. Para combater a escola romana que amesquinha o catholicismo reduzindo-o a uma seita brahminica, o espirito logico não ha myster de escurecer os grandes serviços prestados á civilisação e á liberdade pelo catholicismo e pelo pontificado. Se nos orgulhamos de nossa historia civil, porque renegaremos as brilhantes paginas da historia da nossa igreja nos seculos passados ? E vêde que nem Castellar, nem Mazzini, esses mesmos, não commetteram semelhante erro.

« A democracia deve muito á religião de Christo. O padre Ventura dizia bem na oração funebre de O' Connel : « A igreja offrontará esta heroina selvagem e lhe *restituirá* o Christo e a corôa. »

Porém, o que é certo, o que ninguem contestará, é que nem o Sr. senador Nabuco, na tribuna, nem o Sr. senador Octaviano, na imprensa, tiraram bem a limpo o pensamento do partido libera no incidente religioso.

Pelo contrario ficam agora em voga tres principios antagonicos.

O do Sr. Zacharias.

O do Sr. Silveira Martins e da *Reforma*.

O dos Srs. Nabuco e Octaviano.

Qual dos tres está de perfeito accordo com a maioria do partido ?

E' o que resta provar.

Ainda algumas observações :

A *Reforma* referindo-se hontem ao discurso do Sr. Nabuco, expoz que :

« Todos queriam ouvir o *velho chefe* do partido liberal ; os liberaes *para achar forças para a luta nas palavras de seu general* ; o governo, porém, que ia ouvir por juizo insuspeito a condemnação ou apoio da doutrina em que se estriba, para julgar os recursos das irmandades ; finalmente os proprios ultramontanos sinceros, porque sabem que o *chefe liberal* é, além de catholico muito accentuado, um canonista de força, um grande doutor da igreja. »

O senador Nabuco, porém, não vota pela separação da igreja e do estado, nem pelo casamento civil. Entretanto a igreja livre no estado livre, o casamento civil, etc., são as formulas absolutas, unicas aceitaveis e adoptaveis pelo partido liberal, no conceito do Sr. Silveira Martins.

E como a mesma *Reforma*, noticiando o discurso em que o deputado rio-grandense pregoe na camara temporaria, aquella doutrina, accrescentou não ha muitos dias :

O Sr. Silveira Martins foi interprete das aspirações do partido, *cuja bandeira levantou ?*

A contradicção é manifesta.

Um unico ponto tornou a *Reforma* bem saliente e foi o seguinte : que o Sr. conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos já não é chefe do partido liberal.

Saibam todos. O velho propheta teve o seu dia. Resta-lhe uma gloria : cahio lutando.

Onde e quando se levantará elle ?...

Quanto, porém, ao essencial, quanto ao modo pelo qual o indicado partido encara a questão, nada se adiantou após o discurso do Sr. Nabuco e a manifestação do Sr. Octaviano.

Hoje como hontem, o paiz labora na incerteza.

Vigoram, presentemente, entre as fileiras de nossos adversarios tres opiniões distinctas :

A do Sr. Silveira Martins.

A do Sr. Zacharias.

A do Sr. Nabuco.

A qual das tres adhere a *Reforma*, em nome do partido liberal ?

Eis a questão collocada em seu verdadeiro pé.

Eis o que o paiz necessita saber

O SR. ZACHARIAS.... DESPEDIDO.

Diz a *Reforma* de domingo que « a questão da liberdade de cultos não é religiosa, é eminentemente politica, e é o primeiro do dogma do partido liberal, pois não póde pertencer a elle (refere-se a *Reforma* ao partido liberal e não ao dogma) *não póde pertencer a elle* quem nega as primeiras das liberdades, as do pensamento e da consciencia ! »

Desse pedacito de ouro conclue-se :

1.º Que o principio da *tolerancia religiosa* é a negação da *liberdade do pensamento* e da *liberdade de consciencia* !

Primeira e pasmosa consequencia !...

2.º Que o Sr. Zacharias, não admittindo o principio de liberdade de cultos, primeiro dogma do partido liberal, « *não póde pertencer a este partido*, e deve, portanto, ir fazer verão em outras paragens.

Medite Sr. conselheiro Zacharias ! Quem diria que o Sr. Silveira Martins estava destinado para arrebatar o bastão de chefe das mãos do *velho fanatico que se aproxima do tumulo* ? !

(Nação.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE JUNHO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem o vapor francez *Rio Grande*, trazendo datas : do Rio da Brata 15, do Rio de Janeiro 22 e da Bahia 25 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior*, só encontramos nos jornaes o que segue :

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Telegrammas de Valparaizo datados de 5 annunciam a abertura do congresso chileno. O presidente Erraguris na sua mensagem referindo-se á questão da parte austral do continente sul americano, disse que propuzera á Republica Argentina dividir ao meio o territorio contestado, e que não tendo sido aceito este alvitre, propuzera ainda recorrer ao arbitramento previsto no tratado de 1856, aguardando agora a resposta do governo de Buenos-Ayres.

RIO GRANDE DO SUL.

Alcançam a 12 do corrente as ultimas datas.

Em virtude de autorisação do presidente da provincia iam receber-se propostas para a construcção de um caes no litoral da cidade do Rio Grande, projectado pela repartição das obras publicas.

Corrêra em S. Gabriel a noticia de ter fallecido em sua estancia o Sr. conde de Porto-Alegre. Felizmente verificou-se pouco depois ser ella inexacta, á vista de uma communicação do Sr. Adolpho Pecha, feita ao *Constitucional*. S. Exc. fôra acommettido de uma pneumonia aguda, mas já se achava livre de perigo.

A canhoneira *Mearim*, que arribára com avaria na machina, tentara sahir a 9, e de novo arribara no mesmo dia 9, em consequencia de máo tempo.

Escrevêram de Pelotas, em data de 5, ao *Echo do Sul* :

« Hontem á noute o Sr Joaquim Estima ia sendo victima de um atroz attentado premeditado e posto em pratica pelo Sr. Fernandes da Cunha e mais dous ou tres capangas. Eis como o caso se passou :

« Sahia o Sr. Estima da loja *Artista*, quando ao chegar á praça da Igreja, no momento em que principiava a queimar-se o fogo, approximou-se a elle o Sr. Cunha, pedindo para dizer-lhe duas palavras em particular. O Sr. Estima, attencioso e civil como é, teve a imprudencia de aceeder ao pedido, porque realmente não podia suppôr que no meio de mais de mil pessoas se premeditasse um crime.

« No momento em que se retirava do novo, um sujeito embuçado, que foi conhecido ser um tal Almeida, sapateiro, residente á rua Sete de Setembro, deu-lhe por detraz um sôcco na cabeça, tentando pôr-lhe a faca. O Sr. Estima, aggredido assim de sorpreza, recuou alguns passos, e tirando de um revolver, ia castigar os covardes, quando amigos seus se metteram de permeio, conseguindo não ir além aquella contenda. »

O Sr. Augusto Francisco de Lima, empregado da casa do Sr. Ernesto José Lins, do Rio Grande, tendo chegado de Pelotas no vapor *S. Gonçalo*, estava no escriptorio do mesmo Sr. Lins dando conta da sua viagem áquella cidade, quando repentinamente cahio morto, victima de uma hypertrophia do coração, molestia que já soffria. Era um empregado honesto e laborioso.

Em S. Gabriel apparecêra morto em sua casa um italiano, victima de um ataque. Era conhecido pelo nome de *Passo*.

— Encontramos no *Rio Grandense* mais estas informações sobre o charlatão, conhecido vulgarmente pelo nome que serve de titulo a esta noticia.

« O que por emquanto ha de seguro sobre o resultado das informações policiaes a que procedeu em S. Leopoldo o Dr. chefe de policia, é o seguinte :

« Jorge Maurer confessou que se faziam reuniões em sua casa, mas que essas reuniões não tinham fins occultos, tendo por objectivo a interpretação da Biblia. Em todas as suas respostas revelou-se o homem quasi idiota, ou pelo menos positivamente maniaco. Perguntado se sua mulher sabia ler, disse que não sabia até o momento de ser illuminada pelo espirito divino ; desde então, porém, lê lettra impressa. (!)

« Maurer procura livrar-se pessoalmente de toda a responsabilidade, compromettendo com isso sua mulher, que parece desempenhar o papel mais importante.

« Perguntado porque não comparecêra a dita sua mulher perante a autoridade, respondeu Maurer que ella não podia vir antes do dia 22 de maio, porque até lá *tinha de acontecer muita cousa* (o mallogrado fim do mundo). O Dr. chefe de policia ia mandar buscar a mulher, mandando carro para esse fim.

« Maurer nega haver prohibido aos seus adherentes a frequencia de igrejas e escolas, e haver nomeado apostolos. Os depoimentos de testemunhas, porém, provam exuberantemente que taes abusos se deram.

« O Dr. chefe de policia teve occasião de interrogar um dos apostolos em pessoa, e justamente aquelle a quem coubera o papel de *Judas*. E' um cunhado do *propheta*, morador no Portão, que declarou haver recebido o apostolado das mãos de Maurer, sendo agora - Judas. Bom proveito lhe faça.

« E' quanto nos communicam pessoas fidedignas de S. Leopoldo.

« Sobre a supposta cumplicidade de um ex-padre protestante, de nome Klein, de que tratou a *Reforma*, nada nos consta, nem cremos que sejam exactas as informações da folha liberal a este respeito, porque e individuo em questão é intelligente de mais para participar de semelhantes asneiras. Entretanto é possivel : aguardaremos informações mais detalhadas. »

— Lê-se no *Commercial* do Rio-Grande :

« Um grande crime acaba de dar-se no termo de Sant'Anna do Mattos. Tiburcio Valeriano da Silva Tavares, desejando contrahir matrimonio com uma moça sua vizinha, de quem se havia apaixonado, e não podendo realisar o seu intento por ser casado, resolveu matar sua mulher, o que conseguio, estrangulando-a. Felizmente a policia, tendo immediatamente conhecimento desse barbaro attentado, pôde prender o assassino, que confessou o seu crime perante diversas pessoas.

« Outro crime não menos horroroso teve lugar na villa do Jardim. Manoel Marinho do Nascimento Guarita, e sua mulher Esmeria Maria de Jesus assassinaram, por meio de submersão, a uma sua sobrinha e filha de criação, que vivia em sua companhia, para obstar que esta casasse com um filho desses dous entes desnaturados, que a tinha deflorado.

MINAS-GERAES.

São de 12 do corrente as datas.

Lê-se no *Diario de Minas* :

« Communicaram-nos de S. João Nepomuceno em 29 do mez findo o seguinte :

« De viagem do Rio Novo para o jury do Mar de Hespanha, os Drs. Tobias Tollendal juiz de direito interino e promotor publico Peixoto de Mello, encontraram em caminho, já em territorio deste ultimo municipio, o criminoso Francisco José da Silva Marcelles, pronunciado no Rio-Novo no art. 261 § 4º do codigo criminal, o qual foi, apezar de grande carreira por mattos espinhosos, desarmado e preso pessoalmente por esses dignos funccionarios, que conduziram-no para a cadeia de Mar de Hespanha, onde acha-se recolhido, graças á energia e força de vontade daquellas autoridades, á quem não se antepõe obstaculos nem considerações de qualquer ordem quando tem em vista cumprir a lei. »

« No dia 11 do corrente falleceu e ante-hontem foi sepultada a esposa do Sr. José Rodrigues Meira, residente na freguezia de Antonio Dias, desta capital.

« A fallecida foi victima de um desastre provocado pelo amollecimento cerebral, de que já ha tempos soffria.

« A's 8 horas da noite daquelle dia, quando todos já repousavam e se achavam fechadas as portas, levanta-se ella cautelosamente, e sem que alguem presentisse, tenta ganhar a rua saltando por uma janella, tendo atravessado o telhado dos fundos da casa, que é de sobrado. Falta-lhe então o equilibrio, quebram-se diversas telhas, e ella precipita-se no terraço, em uma altura de 12 metros mais ou menos. »

« Em additamento á noticia que demos sobre os factos criminosos ultimamente praticados por diversos italianos no districto da Conceição do Turvo, termo do Piranga, accrescentamos hoje que o cidadão João Chrysostomo Fernandes, primeiro supplente do subdelegado de policia d'aquelle districto, falleceu ás 9 horas da manhã do dia 3 do corrente, em consequencia dos ferimentos que recebêra dos ditos italianos, quando estes o espancavam na estrada, para saberem se estavam sendo processados pela tentativa de homicidio, que anteriormente haviam commettido na pessôa de Remigio de tal.

« Esses italianos são Matheus Vigorito, Domingos Vigorito, Antonio Tampasco, João Durso, Paschoal Nieqlâu, José Gamarano, Sebastião, José Vigorito, José Durso e Raphael.

« Constando que os mesmos pretendem se dirigir para a côrte, com o fim de embarcarem para a Europa, o Sr. Dr. chefe de policia tomou todas as providencias, afim de serem elles capturados. »

S. PAULO.

Vão até 19 do corrente as datas :

No bairro dos Pinheiros, freguezia da Consolação, (na capital) reuniram-se alguns moradores dalli, jogadores do truque, José do Becco, herói da banca, jogando com felicidade e esperteza, trucou muitas vezes, levando de vencida seu parceiro o portuguez Antonio, por antonomasia Patusco, o qual desesperado com tanto caiporismo disse a José do Becco que não lhe pagaria o dinheiro perdido.

Depois de uma altercação bastante animada, um dos assistentes emprestou a Patusco o dinheiro preciso para pagar a divida que contrahira, e os dous jogadores sahiram para lados oppostos da estrada. Em São José do Becco, que é homem de genio irrascivel, armou-se de uma garrucha, foi encontrar Patusco, que, distrahido com a tiragem de um burro de uma carroça, vio-se inesperadamente aggredido, e não pôde escapar ao tiro que o offendeu gravemente.

O delinquente conseguio evadir-se na direcção de Santo Amaro.

Tendo chegado ao conhecimento do subdelegado em exercicio da freguezia da Sé, (tambem da capital), achar-se fechado e exhalando máo cheiro, um quarto debaixo do sobrado de Guilherme Basilem na travessa do Quartel, para alli dirigio-se e, mandando proceder a arrombamento perante testemunhas, encontrou morto o mendigo de nome Antonio de tal. Procedendo-se ao competente auto de corpo de delicto, verificou-se que a morte havia sido produzida por uma hemorrhagia pulmonar.

Na villa da Penha, diz o *Independente* de Mogy-mirim, suicidára-se, enforcando se, um escravo de José Henrique Vieira, que fôra absolvido pelo jury daquella cidade do crime de tentativa de homicidio, pelo qual era accusado.

Foram capturados : pelo delegado de Santos, na paragem Bugre, districto de S. Vicente, dous individuos, que diz-se serem irmãos e haverem assassinado o pai em Itajahy ; pelo delegado de Botucatú mais dous individuos que se achavam pronunciados como autores do conflicto que houve na noite de 12 para 13 de abril do corrente anno, na chacara do capitão João Vieira da Silva, nos suburbios daquella villa, e do qual resultou, além de espancamentos, a morte de João Ruivo ; são elles, Francisco Antonio da Cunha e Antonio Bernardo. Tanto as autoridades do lugar como o Dr. chefe de policia continuam a envidar esforços e tomar novas providencias no intuito de serem tambem capturados os criminosos de nomes Manoel Paulino da Cunha e José da Cunha, que igualmente se acham pronunciados pelo mesmo crime.

Refere o *Correio de Taubaté* de 6 :

« O juiz municipal supplente, o Sr. Barnabé Ferreira de Abreu e Costa, depois de ter inquirido tres testemunhas, ordenou que ficasse presa Anna Joaquina de Oliveira, conhecida por Anna Caranúi, sobre quem recahem os mais vehementes indicios de ter assassinado, por meio de incendio a Felisbina Maria de Jesus. Para este acto de tão revoltante barbaridade, originado por ciumes de Anna Caranúi, o Dr. promotor publico pede na denuncia a punição da accusada no gráo maximo do art. 192 do codigo criminal : pena de morte. »

Escreveram de Itapetininga que no dia 1 do corrente houvera no bairro do Faxinal, municipio daquella cidade, um duello a faca entre dous primos, Antonio Marianno e José Galvão, morrendo o primeiro e ficando mortalmente ferido o segundo.

No bairro do Itimirim, termo de Iguape, foi preso pelo respectivo inspector de quarteirão no dia 28 do mez proximo findo, o criminoso José Fernandes França, pronunciado no termo de Xiririca como incurso no artigo 193 do codigo criminal.

Lê-se no *Diario de Santos* de 15 :

« O brigue allemão *Buugimaster Sturce*, em viagem do Rio de Janeiro para Cananéa, ha poucas milhas do seu destino, apanhando um forte temporal, repentinamente adornou. Desprendendo-se nessa occasião a amarra, foi ao mar, na carreira que levava, laçando a perna do carpinteiro James Assende, que separou-a do corpo do paciente. Não havendo recursos medicos a bordo, nem em Cananéa, á chegada do navio foi o infeliz transportado para bordo do vapor *Galgo* que estava a partir, para ser conduzido a este porto, afim de receber soccorros da arte.

« A' forte impressão produzida por um laço que passaram ao redor da perna com o fim de fazer parar a hemorrhagia, e do máo apparelho que applicaram ás partes dilaceradas, deve o paciente ter chegado ao nosso porto com gangrena até ao joelho. »

Fallecêra em Taubaté o Sr. Henrique Correia de Toledo, e em Santos o carcereiro da cadeia daquella cidade, Antonio Joaquim de Oliveira Nazareth.

RIO DE JANEIRO.

No senado proseguiam as discussões do orçamento geral do imperio e do voto de graças.

— Em 11 do corrente foi prorogada por um anno a licença com que se acha na Europa S. A. R. o Sr. almirante duque de Saxe.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de importação, no decurso desta quinzena, teve movimento regular, sem que, comtudo, se notasse grande alteração nos preços.

« No de exportação o movimento foi regular. Venderam-se cerca de 66,000 saccas de café, sendo hoje a existencia deste genero, calculada em cerca de 105,000 saccas. Começou nesta quinzena a entrar algum café da nova colheita, mas, por emquanto, em quantidade muito diminuto. O de serra acima, que se recebeu, faz acreditar que teremos este anno café de excellente qualidade. De serra abaixo tambem se recebeu muito pouco café novo.

« Nas mesmas circumstancias acha se o algodão desta colheita. Existiam no mercado cerca de 600 fardos, cujá fibra resistente e a ausencia de caroços e cascas, animaram os exportadores, apezar das noticias desfavoraveis recebidas da Europa, a compra-los ao preço de 9$ por arroba.

« No mercado de cambio tivemos nesta quinzena a notar muita firmeza, em grande parte motivada pela falta de dinheiro que se sentio geralmente. A taxa bancaria sobre Londres fechou hoje a 25 3/4 d. e o papel da praça foi negociado a 26, 26 1/8 e 26 1/4 d.

« Effectuou-se uma operação regular em cambio bancario sobre Londres a 26 d., pagamento com alguns dias de prazo. Sommam as operações desta quinzena : sobre Londres cerca de £ 750,000 ; sobre França cerca de frs. 2.200,000 e sobre Hamburgo cerca de marcos 50,000.

« Os soberanos conservaram-se firmes, tendo seus preços subido até 9$620 ; hoje, porém, o mercado fechou a 9$560 a dinheiro.

« O ouro nacional obteve 5 0/0 de premio.

« O movimento dos fundos publicos limitou-se á venda de uma partida de apolices do emprestimo nacional 1868 a 1:095 a dinheiro.

« Continuou nesta quinzena o nosso mercado de acções a mostrar muita apathia e paralysação. As do banco do Brasil fecharam-se a 253$000 a dinheiro.

« Sentio-se nesta quinzena muita difficuldade de descontos, em grande parte motivada pela recusa formal de alguns estabelecimentos, em effectuar o desconto mesmo de letras de primeira ordem. O dinheiro affluindo aos cofres dos bancos de onde difficilmente sahia, causou sérias difficuldades ao commercio e exerceu grande pressão ao mercado geral.

« As taxas dos descontes na praça regularam de 8 a 10 0/0 ao anno. »

— A alfandega arrecadou de 1 a 21 do corrente 2,672:040$570.

BAHIA.

O resultado dos collegios conhecidos, na eleição para preenchimento de uma vaga de deputado á assembléa geral, pelo 5º districto, era :

Desembargador Henrique Jorge	401
Dr. Rozendo Muniz	174

— O cambio regulava sobre : Londres 26 a 26 3/8 d., sobre Paris 365 rs., sobre Portugal 105 0/0.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Casa de detenção. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi nomeado o bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, para exercer interinamente o lugar de administrador da casa de detenção, durante o impedimento do effectivo.

Comarca de Caruarú. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi nomeado José Isidoro Gonçalves da Cruz, adjunto do promotor publico da comarca de Caruarú no termo de Panellas.

Arrematações provinciaes. — Perante a junta da thesouraria provincial foram arrematados na quinta feira (26) os pedagios das seguintes barreiras :

Caxangá	6:056$000
Gequia	6:805$000
Motocolombó	1:905$000
Ponte dos Carvalhos	765$000
Mangainho e Capunga	2:322$000
Jaboatão	5:150$000
Morenos	1:600$600
Tapacurá	1:425$000

Os preços do anno passado foram :

1.ª	4:275$400
2.ª	5:983$670
3.ª	1:568$545
4.ª	762$850
5.ª	2:320$340
6.ª	4:705$680
7.ª	1:582$130
8.ª	1.415$975

Para a Europa. — Com 16 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Rio Grande* 64 passageiros.

Hospital portuguez — Em sessão da junta, de quinta feira (26), foi nomeado regente do hospital portuguez o Rvm. Frei Nicoláo do Bomfim, religioso franciscano.

Sociedade Catholica. — Não tendo sido ainda approvado pelo Exm. Sr. commendador presidente da provincia os estatutos da sociedade *União Catholica Orthodoxa Pernambucana*, deixa de ter amanhã logar a sua solemne installação.

Diario de Pernambuco. — Se chegar hoje o vapor inglez *Neva*, do Sul do imperio, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Importantes diligencias e descobrimento de sedulas falsas.—A policia acaba de prestar mais um relevantissimo serviço á causa publica, apprehendendo diversos individuos suspeitados e meio convencidos de fabricadores e passadores de moeda falsa, e bem assim cerca de 85:000$000 em notas falsas do governo, do valor de 50$000, alem de varias pedras com gravuras e chapas para esse fabrico, e outros utensis.

Descobrio-se a meiada do seguinte modo : um moleque, escravo de José Joaquim da Cunha dirigio-se com uma nota de 5$000 á um fogueteiro, e comprou a mulher deste cerca de 3$000 de fogos, trocando a referida nota. O fogueteiro, apenas examinou a nota, reconheceu-a por falsa e deu o signal de alarma.

O digno subdelegado da Boa-Vista, em cujo districto se deu o facto, aprisionou o referido moleque e interrogou-o ; e, indigitando este a um preto de nome Geraldo, como tendo sido quem lhe dera a nota, foi este preso e tambem interrogado. Depois de muitas tergiversações, descobriram elles á final que na casa n. 22 da rua do Visconde de Pelotas (antiga do Aragão) havia grande copia daquellas notas.

Sem perda de tempo para alli foram o referido subdelegado o Sr José Candido de Moraes e o Dr. chefe de policia, os quaes, obtida a precisa venia do dono da casa, penetraram nella, e, dando uma busca, encontraram varios maços das ditas sedulas de 50$000 e uma pedra lithographica com tres chapas abertas como para a gravura de lettras chamadas d'agua.

Isto passou-se no dia 26 á tarde.

No dia 27, pela manhã, tendo dormido a dita casa debaixo de cerco, deu-se nova busca, e foram mais encontradas outras pedras com chapas abertas para o fabrico das sobreditas sedulas, algum papel em branco proprio para o mister, e, enterrado debaixo do fogão na cozinha, um caixão contendo terra, e, no fundo delle, mais outra porção das sedulas, já deterioradas pelo tempo e pela humidade.

O dono da casa, o Sr. João Evangelista Gomes de Castro foi preso logo no dia 26, e, nesse dia e no subsequente, foi interrogado, lavrando-se de toda a diligencia os competentes autos de busca, apprehensão, etc., etc.

Alem dessa casa foram mais cercadas e varejadas hontem: a taverna de um portuguez de nome Daniel, socio de outro conhecido por Antonio tabacão, na rua do Rosario da Boa-Vista ; a casa n. 42 da rua do Capibaribe, onde tem officina lythographica o allemão Jacob te Kock ; e mais uma casa da rua do Caminho Novo, hoje chamada do Conde da Boa-Vista.

Os interrogatorios feitos aos aprisionados são dos mais curiosos que se póde imaginar, e tudo leva a crer que á elles se não limita o industrioso meio de ganhar fortunas

Acham-se presos : João Evangelista Gomes de Castro ; José Joaquim da Cunha, e seus escravos de nome Luiz e Olympio ; o liberto Geraldo Moreira da Silva ; os allemães Jacob te Kock, J. Felippe Kopp, e Kopp Pinthi ; Rita Maria de Jesus e Barros, e os portuguezes Antonio Martins de Carvalho Azevedo (vulgo tabacão) e Daniel Tavares Coelho.

A policia prosegue activamente em suas diligencias, e do que fôr occorrendo iremos dando conta aos nossos leitores.

Não concluiremos, porem, esta noticia sem tributar um voto de louvor aos dignos Dr. chefe de policia e subdelegado da Boa-Vista, a cujos cuidados e intelligente direcção se deve tão grande achado. Prosigam ambos e todas as demais autoridades com decidido empenho em tão proveitosa empreza, e cremos que livrarão a sociedade de perniciosos elementos que só soem servir de estraga-la.

Não é a primeira vez que tão industriosa empreza é descoberta entre nós, folgamos de reco-lo ; mas, força é tambem confessar, que, se sempre houvessem autoridades zelozas e activas, muitas filigranas ter-se-hiam descoberto.

Companhia do Beberibe.—Reunio-se hontem a assembléa geral dos accionistas desta companhia, para proceder á eleição de alguns membros da directoria em substituição aos que não aceitaram os cargos; O resultado foi o seguinte :

Presidente, o commendador Luiz Gonçalves da Silva, com 122 votos.

Adjunto, Eduardo Alexandre Burle, com 82 votos.

Dito, Antonio Francisco dos Santos, com 65 votos.

Commissão de contas, commendador João Ignacio de M. Rego, com 149 votos.

Via-ferrea de Olinda.—Teve effectivamente lugar a sessão annunciada para hontem, e foi eleita a nova directoria, que ficou assim composta :

Directores.—João Joaquim Alves.
Luiz José Pinto da Costa.
Angelo Baptista do Nascimento.
Laurentino José de Miranda.
Dr. Estevão Cavalcante de A.

Villa Bella. — No dia 4 do corrente encerrou-se a 1ª sessão do jury desse termo, na qual sendo apresentados e submettidos a julgamento 2 processos comprehendendo differentes réos, foram 2 absolvidos e 2 condemnados a galés perpetuas — João Felix da Cruz e Florencio Vieira da Cruz.

Prisão. — Nesse mesmo termo foi ultimamente preso e recolhido á respectiva cadeia, o criminoso de morte Isidoro, escravo de David Bernardino.

Jury. — Acha-se convocada a 2ª sessão do jury daquelle mesmo termo para 18 de agosto vindouro.

Congresso litterario. — Na quinta feira (26 do corrente) reunio-se esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Chaves Junior.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente :

Um officio do Sr. Benevides, participando não poder comparecer. — Inteirada.

Outro no mesmo sentido do Sr. P. Espinheira.

Varias propostas para socios effectivos. — A' commissão respectiva.

Um parecer da commissão de syndicancia sobre uma proposta de socios honorarios. — Approvado.

Achando-se na ante-sala os Srs. : Carvalho e Souza e Bezerra Junior, são convidados a tomar assento e felicitados pelo adjunto do orador, a quem respondem agradecendo.

Passando á 1ª parte da ordem do dia, discussão da these sobre a sociedade e seu fundamento, oram os Srs. Dias Vieira, Moreira Alves, Paula Pessoa e Vieira da Silva.

Achando-se a hora bastante adiantada e estando ainda com a palavra diversos socios, é adiada a discussão da mesma these para a sessão vindoura, ficando inscriptos os Srs. : M. Rosa, Dias Vieira, Moreira Alves, Vieira da Silva, Bezerra Junior, Assis Silva, Paula Pessoa, Carvalho e Souza, Chaves Junior e Silva Marques.

Em seguida o Sr. presidente designa a ordem do dia da proxima, e levanta a sessão.

Instituto Historico e Philosophico.—Amanhã reunir-se-ha esta sociedade, ás horas e lugar do costume.

Páo d'Alho. Escrevem-nos dessa villa :

« Por mais que a impiedade levante ousada altivo collo para enfraquecer e obliterar do coração verdadeiramente catholico o sentimento do intenso amor, profundo respeito, eterna gratidão, sincera homenagem, merecidos e multiplos louvores e adorações que devemos a excelsa co-redemptora do genero humano—Maria Santissima, sempre pura, sempre immaculada, jámais poderá conseguir ; porque suas artimanhas, seus ardis, seu louco orgulho e sua ousadia irão vergonhosamente quebrar-se de rojo aos pés da Virgem, quaes impelladas ondas do magno oceano vão intumecidas e orgulhosas rebentar seu furor ás suas margens onde o dedo de Deus circumscreveu os limites. Para provar o que vimos de dizer não precisa mais que essa multidão de fieis de ambos os sexos, de todas as idades, de todas as condições, que, apezar dos ascosos gritos da irreligião, vão pressurosos render cultos a Mãi de Deus, como fizeram durante o mez mariano nesta villa.

« Eram 7 horas da noute, do dia 30 de abril proximo passado, quando, entre o troar de innumeras girandolas, o sonar alegre dos sacros bronzes e o concerto harmonioso dos instrumentos musicaes, foi conduzida do altar e collocada em um throno a imagem do SS. Coração de Maria.

« Após esta ceremonia seguiram-se os actos apropriados a abertura dos santos exercicios marianos, depois do que orou o Rvm. conego Martins fazendo seus ouvintes conhecerem a utilidade e necessidade da devoção á Maria Santissima, terminando-se com a benção do SS. Sacramento

« Durante o mez, cujos actos foram feitos com toda regularidade e decencia, sobresahia o fervor e constancia dos fieis que não deixavam de ir depôr em todas as madrugadas nos regaços da Santissima Virgem os preciosos perfumes de suas orações, offerecer-lhes seus hymnos de louvor.

« Muitas pessoas foram no tribunal da penitencia reconciliar-se com a Magestade Divina e fortificar-se no sagrado banquete eucharistico. Nos tres ultimos dias 29, 30 e 31, além dos actos do mez mariano, pela manhã, ouve pelas 7 horas da noute actos de desaggravo á Maria Santissima que constavam de *meditações e orações adaptadas, ladainhas, tota pulchra*, benção do SS. Sacramento e hymnos.

« No dia 1.º do corrente, pela madrugada, houve a costumada e bella cerimonia das flores. Feitas diversas meditações e os actos de consagração á Maria, celebrou-se o incruento sacrificio da missa, depois da qual foi solemnemente collocada em outro throno adrede preparado ao lado da capella-mór, a imagem do Coração de Maria.

« Duas alas de meninos e meninas decentemente vestidos circulavam o mesmo throno, indo alternadamente recitar poesias e offertar suas flores á excelsa rainha do universo ; entoando depois diversos hymnos, findo o que, benzeu-se a bandeira do SS. Coração de Maria, sendo immediatamente hasteada no meio de grande contentamento de todos que se achavam presentes.

« Pelas 11 horas do dia, teve lugar a festa em que orou o Rvm. conego Martins. A' tarde houve procissão que esteve muito concorrida. A' noute houve *Te-Deum*, orando ainda o mesmo Rvm. Assim se passou todo o mez de maio. Terminando esta noticia não podemos deixar de louvar á todos os devotos que concorreram para o brilhantismo

dos actos do mez mariano nesta villa, e ao digno thesoureiro João Liborio, que não se poupando a esforços soube desempenhar o cargo para que foi escolhido e se tornou digno de encomios. »

Tracunhãem.—Escrevem-nos dessa localidade:

« No dia 8 do corrente, celebrou-se na igreja do Rosario desta povoação a festa do SS. Coração de Maria em conclusão aos exercicios marianos que, pela primeira vez e com decencia simplicidade e gosto, aqui foram feitos. Officiou o Rvm. vigario Basilico, e orou ao evangelho o Rvm. conego Martins, vigario de Pão d'Alho.

« A' noute houve ladainha em que officiou o vigario Martins e orou o Rvm. conego Dr. Pelinca.

« Depois do acto queimou-se um pequeno, porém agradavel fogo de artificio. Em todos os dias houve grande concurrencia e respeito. O templo estava decentemente adornado. A orchestra desempenhou louvavelmente e uma banda de musica marcial executou durante o dia, peças escolhidas. O Rvm. padre Manoel Pereira, instituidor do santo mez mariano nesta povoação, empregou todos os esforços e todos os meios ao seu alcance para solemnisar com esplendor os actos do santo mez mariano, consagrado as glorias de Maria.

« E digno, pois, o Rvm. Pereira, de repetidos encomios; continue o Sr. padre Pereira, e seus trabalhos e fadigas não serão sem recompensa ante o tribunal divino que sabe premiar aquelles que por suas bellas qualidades e virtudes tornam-se merecedores de galardao. »

Gazeta juridica.—O n. de 8 de junho corrente contem:

Gazeta Juridica: O marido é o administrador legal do casal; mas, por effeito de contrato antenupcial, a mulher póde conservar a administração dos proprios bens, na constancia do matrimonio.—*Consulta*: Quando e como são expedidas as rogatorias ás justiças estrangeiras, para cumprimento de diligencias necessarias em causas propostas no imperio? —*Jurisdicção civil*: 1ª liberdade, conferida á condição, não comprehende serviços superiores ás forças do libertando, que os póde fazer, estimar e pagar; 2ª liberdade não póde ser revogada, por ser repugnante aos preceitos da constituição do imperio. -Trazer á collação manda a lei, mantendo a igualdade entre os descendentes, tudo quanto houverem estes recebido de seus pais, ou delles procedesse. - Contrato de casamento póde tirar ao marido a administração dos bens da mulher. Interpretação contraria ao sentido litteral das palavras, em testamento, importa violação expressa da ultima vontade, á qual o direito presta autoridade e força de lei.—Na penhora executiva o devedor póde ser depositario do objecto penhorado, e fica sujeito á pena de prisão, no caso de o não entregar. —*Jurisdicção Commercial*: direito de execução, com sentença apparelhada, transfere-se por virtude de escriptura de cessão. —*Jurisdicção Criminal*: Questão juridico-pratico-criminal sobre o despacho que pronuncia o réo em crime affiançavel e do qual se não interpõe recurso. -*Direito Civil*: Os escravos de uma herança jacente devem ser arrematados, para, com o producto da arrematação, serem pagas dividas da mesma herança? —*Reforma Judiciaria*: Jurisdicção Civil dos juizes de direito nas comarcas geraes (continuação da pa. 175).

Nova via ferrea.—Com o prazo de 30 dias, contados de 27 do corrente, acha-se aberta a concurrencia para o contrato da construcção de uma via ferrea entre a cidade de Goyanna e a povoação de Timbaúba. As propostas devem ser feitas de accordo com a lei n. 1,115 de 17 do corrente, e apresentadas na secretaria do governo no dia designado.

Loteria.—A que se acha á venda é a 56.ª, a beneficio da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, a qual corre no dia 30.

Leilões.—Hoje, 28, effectúa o agente Pinto a venda da taverna da rua da Imperatriz n. 80.

Em continuação, ás 11 e meia horas, o leilão das dividas da massa fallida de João Antonio Ferreira.

— No dia 2 de julho deve ter lugar o leilão de moveis e predios na Capunga, devendo partir ás 10 e meia horas o trem expresso, conforme está annunciado.

Casa de detenção.—Movimento do dia 26 de junho de 1873:

Existiam presos 366, entraram 3, sahiram 11, existem 366. A saber:

Nacionaes 239, mulheres 8, estrangeiros 39, escravos 60, escravas 12.—Total 358.

Alimentados a custa dos cofres publicos 282.

— Movimento da enfermaria do dia 26 de junho de 1873.

Tiveram baixa:

Serafim Bezerra dos Santos, hemorrhoidas.

Antonio Soares dos Santos, abcesso.

Tieveram alta:

Lourenço Pinto Teixeira.

Joaquim Alves de Oliveira.

Pizarro das Neves.

José Martins Gomes da Silva.

Passageiros.—Vindos de Mamanguape, no vapor *Cururipe*:

João Pinto de Souza, José Justo, Manoel F. Mendonça, Olinto Pompilio de Mello e 1 filho, João Antonio, Antonio B. R. Santos, João Antonio, José M. das Neves.

— Vindos dos portos do sul, no paquete francez *Rio Grande*:

Dr. Francisco Sizenando de Avelino Pinho, Maria Solena Lenho Pinho e 2 criados.

— Sahidos para o sul, no mesmo vapor:

Virginia Falque, Auguste Caor, Cherubino Bandieri, padre José Vaz Quiterres, Gaetano Brando, Prota Dominico, Giordano Giusepe e 1 filho menor, Fiorenzano Giovano Angelo, Biagio Fiorenzano, Antonio Finizola, Fulgo Giusepe e sua mulher, Jean Desweemer e sua mulher, Biase Finizola.

— Sahidos para o sul, no paquete inglez *Boyne*:

José Joaquim Jordão, Raphael B. da Costa, Agostinho Gomes da Silva, C. de Castro e Silva, Dr. João B. P. da Silva, Fausto (criado), Pedro M. Maury e sua mulher, Augusto Bernet.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 de junho:

Manoel Vieira da Costa, branco, Pernambuco, 62 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; amolecimento cerebral.

Francelina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 25 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; hypoemia intertropical.

Joanna, parda, Pernambuco, 7 dias, Recife; tetano dos recemnascidos.

Candida Rosa da Fonceca, branca, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; dyarrhea aguda.

Augusto, pardo, Pernambuco, 11 annos, S. José; desynteria.

Eufrasia Caetana da Silva Passos, parda, Pernambuco, 23 annos, casada, Santo Antonio; febre typhoide.

Emigdio Francisco das Chagas, caboclo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica.

Antonio Pereira Raymundo, branco, Portugal, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Ignacia Maria do Sacramento, branca, Pernambuco, 105 annos, viuva, S. José; enterite.

Um recemnascido encontrado na portaria de S. Francisco, branco, Pernambuco, Santo Antonio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Sr. Barão de Villa-Bella

II

Apreciemos hoje o modo porque o illustre Sr. Barão de Villa-Bella, em sua carta, tratou dos acontecimentos do dia 16 de maio.

Em contraposição ao modo extenso porque referio os do dia 14, saltou *como gato por brasas*, sobre aquelles acontecimentos!

Não era de esperar isto, em vista do rebulicio e bravatas do directorio liberal, e do desregramento do seu furibundo manifesto.

Não obstante o Sr. Barão só destinou a esses acontecimentos tres pequenos periodos de sua extensa carta, escriptos em linguagem pouco frisante.

Destes tres periodos, copiamos o seguinte:

« No dia 16 pela manhã, vieram dizer-me que a tarde havia outra reunião no Campo das Princezas, sem que me soubessem designar quem a promovia, nem o seu fim.

« Não dei credito á noticia, e tendo ajustado com o Buarque (figura obrigada em tudo) dar pezames a um amigo commum, sahimos a carro, e ao atravessarmos por aquelle campo, causou-nos espectação ve-lo cheio de grupos; ao tomarmos a rua do Imperador, vimos em forma praças de cavallaria, commandadas pelo capitão Coelho, e todas de espadas desembainhadas. Conjecturemos que a reunião abortaria sem incidente notavel, e seguimos o nosso destino. »

O resto da carta é destinado a deprimir a todos os respeitos do Exm. Sr. Dr. Lucena.

Deste modo le *entrar em materia*, não podemos deixar de reparar em uma especie de inverosimelhança que contrasta muito com a simplicidade que ostenta o Sr. Barão.

Um chefe de partido ter aviso de se tentar outra reunião, andar pela rua até depois de 2 horas da tarde, e não indagar cousa alguma, não dar nem saber dos cartazes pregados pelas esquinas; é cousa difficil de acontecer e de ser acreditada.

Passar pelo lugar indicado para a reunião, ver grupos e força armada, conservar a mesma indifferença, não indagar cousa alguma, e seguir seu caminho, não é, de certo, natural que aconteça.

Vê-se bem que esta indifferença e estranheza de tudo, não tem o cunho da fidelidade, é um recurso para escapar á solidariedade que os factos dão ao partido liberal em todos os ultimos acontecimentos.

Confronte-se agora esta singeleza do Sr. Villa Bella, com o manifesto, a que elle se remette como pura expressão da verdade, e ver-se-ha que em sua carta não presou a verdade.

O manifesto entre muitas inexactidões que contem, consignou as aleivosias de ter havido barbaro acutilamento do povo, e haverem as calçadas ficado tintas de sangue.

Mas o Sr. Barão de Villa Bella, com toda a fleugma de um bom inglez, passou pelo lugar que foi theatro dos acontecimentos, e não vio sangue pelas calçadas, nem o rumor surdo e irritação dos grupos, como sóe acontecer depois de scenas de compressão e horror.

Eis, pois, o Sr. Villa Bella, signatario do manifesto, o desmentido formalmente, ao mesmo tempo que appella para elle!

E assim renega o manifesto quando lhe falta o egoismo e a idéa da defeza propria lhe occorre, e o acceita quando o seu rancor ao Exm. Sr. Dr. Lucena se exercerba!

Portanto, deixemos que em relação ao dia 16, lute o Sr. Villa Bella com a sua consciencia e com o manifesto.

Neste ponto não precisamos oppor-lhe contestação.

24 do junho.

Serius.

COMMERCIO.

Noticias commerciaes.

Preços das farinhas de Trieste em 4 de junho, organisado pelos Srs. W. H. Offensandt.

		0/1	C	CC	CCC
Concordia	Est.	54/	52/3	50/6	46/3
		0/1	A	B	C
Buda-Pest	«	55/	52/6	50/	47/
		00/0	0/1		SSSF
Victoria	«	55/6	54/		46/
			0/1		
Elisabeth	«		53/		
Panonia	«		54/		
Arpad	«		53/6		
Louisa	«		54/		
Blum	«		53/3		
Fabriskshof	«		54/		
Cylindro	«		54/6		
		N. 0			SSSF
Moinho de Trieste	«	46/			42/
Fontana	«	N. 0 superfine			44/9
«	«	N. 1 fine			41/6
		0/1	AAAA	SSSF E	SSSF
Economica	«	50/3	47/3	44/3	41/3

Os preços tem-se mantido muito firmes e subiram um pouco principalmente para as qualidades de Pest, aos quaes muitas transacções foram feitas para o Brasil, como verão pela lista das sahidas e navios em carga que dou junto; os moinhos continuam a comprar o trigo da Russia por falta do do Paiz. O tempo durante o mez passado não foi tão favoravel como costuma ser em maio, temos tido chuvas e ventos frios, e até saraiva bem grossa, soffrendo o trigo em alguns districtos, muito com isto, de sorte que predomina agora a opinião que a colheita vindoura não será tão grande como se esperava.

Os preços das farinhas de Pest posto á bordo em Hamburgo, sahiam cerca 3/6 a 4/ est. (1$500) por barrica mais caro; isto é, porém, quasi compensado pelos fretes que são muito mais baratos de lá do que daqui para o Brasil.

O vapor inglez *Lisbonense* que sahio no dia 23 de maio para Pará, Ceará e Maranhão em escalla por Liverpool, levou 1,398 barricas de farinha.

Os fretes continuam altos com pouco navios no porto: 2 navios acharam carga durante o mez passado, Pernambuco ou Bahia á Orleans 50/ a 52/6 e 5 0/0; 2 para o Rio de Janeiro em direitura a 50/ e 5 0/0, e 3 para o Rio Grande do Sul a 60/ e 62/6 e 5 0/0. Os navios de pequena tonelagem são ainda muito escassos. Pelos vapores daqui, via de Liverpool, com conhecimentos em direitura, embarca-se farinhas para os portos do norte a 60/ e 65/ e 10 0/0; para Pernambuco de 75/ a 80/ e 10 0/0 tudo por tonelada ingleza, e frete devendo ser pago aqui, senão a primagem é de 20 0/0. De Hamburgo os fretes regulam de 35/ a 40/ e 15 0/0 por tonelada de 80 pés cubicos hamburguezes, calculando-se: 40 pés cubicos hamburguezes são iguaes á 3,240 libras inglezas ou uma tonelada.

Sahiram para Pernambuco os navios:

Brigue hollandez *Catharina*, a 8, com 2,488 barricas Economica.

Patacho sueco *Nordbon*, a 15, com 540 Fontana, 00 Panonia, 200 Victoria, 600 Buda-Pest, 600 Concordia, e 302 moinho de Trieste.

Brigue inglez *Northem Crowa*, a 23, com 1,314 Panonia e 1,200 Concordia.

Barca ingleza *Maranhão*, a 26, com 826 Panonia, 1,050 Fontana, e 626 Concordia.

Patacho austriaco *Pia S.*, a 29, com 2,068 Fontana.

Não ha nenhum navio á carga para Pernambuco.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JUNHO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Acção -da companhia indemnisadora 310$ cada uma.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 25 3|4 d. e 25 7|8 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d|v. 25 7|8 d. e 26 d. por 1$000, hoje.

Cambio — sobre Lisboa a 90 d|v. 110 0|0, do banco

Cambio — sobre o Porto a 3 d|v. 115 0|0.

Leal Seve
Pelo presidente.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 26	656:003$576
Idem do dia 27	22:414$594
	678:418$170

Descarregam hoje 28 de junho de 1873

Brigue inglez—*Robert Anderson* — mercadorias para alfandega.

Lúgar portuguez—*Julio*—farelo e mais generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lúgar inglez—*Flewer O' Moray*—farinha de trigo ja despachada para o caes do Apollo.

Importação.

Portos do sul, vapor francez *Rio Grande*, consignado a Tisset Frere, manifestou:

Amostra 1 volume á ordem.
Livros 1 caixa a Lailhacar.
Mercadorias 1 caixa á agencia.
Queijo 1 dita á mesma.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 26 DE MAIO DE 1873.

Para os portos do exterior

— Na barca franceza *Ville Bernard*, para Liverpool, carregaram: G. Neesen & C. 26 fardos com 5,066 kilos de algodão.

— Na barca russa *Frederica*, para o Baltico, carregaram: G. Neesen & C. 88 saccas com 6,444 kilos de algodão.

— No vapor francez *Rio Grande*, para Bordeaux, carregou: J. L. Rodrigues Junior 3 caixas com 90 kilos de café e 3 barris com 100 litros de aguardente.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa, carregaram: Silva & Alves 100 couros salgados com 1,200 kilos.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no lúgar brasileiro *Rio Branco*, carregaram: P. Vianna & C. 100 barricas com 7,424 kilos de assucar branco.

— Para Acaracú, no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregou: J. B. de Carvalho 2 barricas com 200 kilos de assucar refinado.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Mistica Cidade*, carregou: F. J. Lima 2 barriquinhas com 56 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 26	12:749$018
Idem do dia 27	298$333
	13:047$351

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 26	26,039
Primeira porta no dia 27	178
Segunda porta	
Terceira porta	50
Trapiche Conceição	
	26,267

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 26	44
Ditas ditas no dia 27	
Navios atracados no trap. da alfandega	3
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	45

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 26	40:206$834
Idem do dia 27	4:127$855
	44:334$689

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 26	115:331$064
Idem do dia 27	8:872$793
	124:203$857

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro e portos intermedios—5 dias, vapor francez *Rio Grande*, de 1,230 toneladas, commandante Geest, carga varios generos; a Tisset Fréres. Seguio a tarde para os portos da Europa com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.

Mamanguape—18 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 122 toneladas, commandante J. H. da Silva, equipagem 47, carga assucar e algodão; a agencia da companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Mossoró—Hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, capitão Castro, carga differentes generos.

EDITAES.

Edital n. 144.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematada a polvora, abaixo declarada, annunciada a leilão por edital n. 143, por falta de licitantes, se transfere a mesma arrematação para ás 11 horas do dia 28 do corrente, á porta desta repartição.

Marca P F B n. 73—300 barris vindos de Londres no navio inglez *Gloria*, entrado neste porto em 26 do mez passado, com 3,412 kilos de polvora avariada, avaliados por 3:786$200, e abandonados aos direitos por Saunders Brothers & C.

Alfandega de Pernambuco, 26 de junho de 1873.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

O Dr. José Manoel de Barros Wanderley, juiz substituto dos feitos da fazenda nacional, etc.

Faço saber a todos que este lerem, que no dia 11 de julho proximo vindouro se venderá em praça publica deste juizo, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, uma casa terrea de taipa, coberta de telha, sita no lugar de Beberibe, penhorada á Rita Maria dos Anjos para pagamento do que deve a fazenda nacional, avaliada por 600$.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 21 de junho de 1873. — Eu José Francisco do Rego Barros, escrivão subscrevi. — Pagará afinal 200 rs. de sello.—R. Barros.

Barros Wanderley.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara do civel e substituto reciproco do de direito privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber a quem o conhecimento deste chegar, que por este juizo, e a requerimento do Dr. curador geral José Joaquim de Oliveira Fonseca, para proceder-se a exame de sanidade na pessoa de Joaquim Maria de Carvalho, feito o que, subiram os autos á minha conclusão, nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.

« Verificado, como está, pelo exame de folha 4 verso, que o supplicado Joaquim Maria de Carvalho se acha no estado de não administrar a sua pessoa e bens, hei por procedente o allegado na petição e folhas; e assim julgado, nomeio curador do interdicto ao seu filho Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho, e que se observe nos termos do direito. Recife 21 de junho de 1873. = Quintino José de Miranda. »

E para que ninguem faça negocio algum com o precitado interdicto Joaquim Maria de Carvalho, se não por intermedio de seu curador o Dr. Joaquim Elviro de Carvalho Moraes com prévia autorisação deste juizo, mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob esse signal, e sello ou valha sem sello ex-causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de junho de 1873.

Eu Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Quintino José de Miranda.

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 27 de junho de 1873.

Por esta secretaria se faz publico que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução ao § 1.º do artigo 31, abaixo transcripto, da lei provincial n. 1,115 de 17 de junho deste anno, convida a quem quizer contratar a construcção de uma estrada de ferro de Goyanna a Timbaúba a apresentar suas propostas no prazo de 30 dias, a contar da prezente data.

O secretario interino,
Adolpho Lamenha Lins

Lei provincial n. 1,115 de 17 de junho de 1873.

Art. 31. Fica o presidente da provincia autorisado:

§ 1.º A conceder privilegio, cuja duração não exceda de 60 annos, a qualquer companhia ou pessoas que offerecerem-se com melhores garantias e maiores vantagens publicas a construir uma estrada de ferro de Goyanna a Timbaúba e outras economicas que, partindo das villas e cidades litoraes, ou da zona da estrada de ferro de S. Francisco, as ponha em communicação com esta cidade e o interior da provincia.

DECLARAÇÕES

OBRAS PUBLICAS.

De conformidade com as ordens de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a commissão incumbida da desapropriação dos terrenos beneficiados que se acham comprehendidos na area destinada para o passeio publico, convida aos respectivos proprietarios a comparecerem nesta repartição no dia 2 de julho proximo vindouro, ao meio dia, afim de realisar-se a compra dos ditos terrenos.

Repartição das obras publicas, 27 de junho de 1873.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

O deposito de recrutas precisa contratar para o rancho das praças de pret, no semestre vindouro, os generos seguintes: arroz pilado, assucar mascavo refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne secca, carne verde, farinha de mandioca e feijão, lenha, manteiga franceza, pães de 6|0, dito de 4|0, toucinho de Lisboa e vinagre; as pessoas que quizerem fornecer ditos generos, que deverão ser de primeira qualidade, apresentarão suas propostas, feitas pelo systema metrico, até o dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, na secretaria do referido deposito, no quartel da Soledade.

Quartel da Soledade em Pernambuco, 27 de junho de 1873.

O alferes secretario
Damião Lopes Pereira Guimarães.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Por esta secretaria se faz publico que foi inscripto no livro de matricula dos commerciantes o nome do Sr. Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque, de idade de 29 annos, estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 52, com sua casa de commercio de ferragens e miudezas, em grosso e a retalho, sob a firma de ... Burlamaque, Araujo & C.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 26 de junho de 1873.

O official-maior interino
Innocencio Antunes de Farias Torres.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 26 do corrente mez, manda fazer publico que vai novamente á praça no dia 3 de julho proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, o fornecimento dos objectos precisos ao expediente das repartições provinciaes durante os exercicios de 1873 a 1876; servindo de base á arrematação o abate de 5 0|0 no preço das respectivas tabellas, offerecido pelo proponente Domingos Ferreira das Neves Guimarães.

Os pretendentes á esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de junho de 1873.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa desta Santa Casa, afora dous terrenos que possue no lugar dos Arrombados, hoje Duarte Coelho, sob ns. 39 e 40 tendo aquelle 390 palmos e este 309 de frente e ambos de fundos até a baixa mar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de abril de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Do primeiro de junho vindouro começa correr o prazo para pagamento do 2.º semestre do anno financeiro de 1872 a 1873, dos impostos da decima urbana, 40 rs. por litro de aguardente, e 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta, incorrendo na multa de 6 0/0 os contribuintes que dentro do mesmo prazo não satisfizerem as respectivas quotas.

Consulado provincial, 27 de maio de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

— A camara municipal do Recife, querendo testemunhar á do Rio de Janeiro que não foi debalde que solicitou desta municipalidade seu auxilio na remessa dos escriptos necessarios para formar-se e enriquecer a bibliotheca municipal que terá de funccianar no palacio municipal da côrte, pelo presente convida a todos os seus municipes a remetter a esta camara todos os escriptos com que entenderem dever auxilia-la nesse tão patriotico, quão grandioso empenho, certa de que os seus municipes não deixarão de acudir a esse appello e desse modo participar da gloria da referida publicação.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de junho de 1873.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Pro-presidente.
Pedro de Albuquerque Autran.
Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 30 do corrente, pelas 12 horas do dia, terá lugar impreterivelmente no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno. Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada, ou antes no escriptorio onde melhor poderão informar-se das condições do contrato d'arrematação. Declara-se aos Srs. licitantes que o pagamento será feito em sedulas.

Base sobre as quaes se deve lançar.

BAIRRO DO RECIFE.

Chafariz e bica do caes do Apollo.
Dito da rua da Cruz.
Dito da rua do Brum.
Dito do Forte do Mattos 19:650$000

BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

Chafariz do largo do Carmo.
Dito do largo do Paraizo.
Dito do largo de Pedro II.
Dito da rua do Sol.
Dito da rua da Concordia 25:000$000

MONTEIRO.

Chafariz dessa povoação. 180$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 26 de junho de 1873.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— O Fiscal da freguezia de N. S. da Graça, faz sciente que se acha em deposito um cavallo, russo magro: quem for seu dono lhe será entregue pagando as despezas.

Freguezia de N. S. da Graça, 25 de junho de 1873.

O fiscal,
José Miguel de Souza Magalhães.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE
Sabbado 28.
As 8 1|2 horas em ponto.
Oitava e ultima representação do drama

OS MAÇONS E OS JEZUITAS.

DOMINGO 29
ÁS 5 HORAS EM PONTO.

AS MULHERES DE MARMORE

e a scena comica do actor Penante:

O Jesuita na garganta.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA
VICENTE.
SABBADO 28 DO CORRENTE.
BENEFICIO
DA ACTRIZ
Manuela Lucci d'Oliveira

Primeira representação do excellente drama em 1 prologo e 5 actos, traduzido do italiano:

A ESTATUA DE CARNE

Distribuição.

PERSONAGENS DO PROLOGO.

Maria	A beneficiada.
Perpetua	D. Joanna.
O conde Paulo de Santa Rosa	Sr. Santos
Luciano David	Sr. Vicente.
Um medico	Sr. Santos Silva.

PERSONAGENS DO DRAMA.

Noemia Keller	A beneficiada.
Fernanda	D. Olympia.
Suzanna	D. Emilia.
Eugenia	D. Josephina.
Herminia	D. Bernardina.
Perpetua	D. Joanna.
O conde Paulo de Santa Rosa	Sr. Santos.
Luciano David	Sr. Vicente.
O marquez Anastacio Castanholas	Sr. Camara.
Gabriel Adriani	Sr. Bernardino.
Silvestre	Sr. P. Augusto.
Victor	Sr. Emiliano.
Frei Anselmo	Sr. Flavio.
João Jacob	Sr. Maximo.
Samuel Hoffer	Sr. Philadelpho.
Um criado do Restaurant	Sr. Julio.

Mascarados, criados, etc.

A acção passa-se n'uma cidade da Italia, na época actual.

Do prologo ao drama decorrem dous annos.

O scenario do 4º acto representando um **Brilhante jardim illuminado** e o do 5.º acto, que figura **O cemiterio de Sant'Elmo** são ambos novos e devidos ao pincel do Sr. Leon Chapelin.

A musica da canção do 1.º acto é composição do maestro

F. COLÁS

Terminará o espectaculo com a 1.ª representação da comedia em 1 acto:

REDE PARA NOIVOS.

Personagens.

Polycarpo	Sr. Flavio.
Jayme da Fonceca	Sr. Vicente.
Antonio da Fonceca	Sr. Emiliano.
Manuel	Sr. Menezes.
Mathilde	D. Josephina.
Emilia	D. Olympia.
Mafalda	D. Bernardina.
Josepha	D. Emilia.

A scena passa-se nos arredores de Lisboa.

Principiará ás 8 1|2 horas.

Aviso.

Neste espectaculo haverá um trem extraordinario até Apipucos.

Domingo 29 de junho.

O mesmo espectaculo ás 8 horas em ponto.

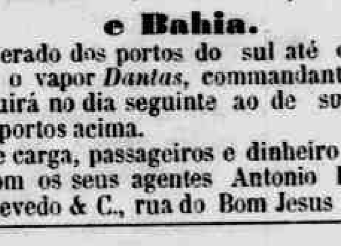
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA

Para Macció, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 a 6 de julho o vapor *Dantas*, commandante Peres, o qual seguirá no dia seguinte ao de sua chegada para os portos acima.

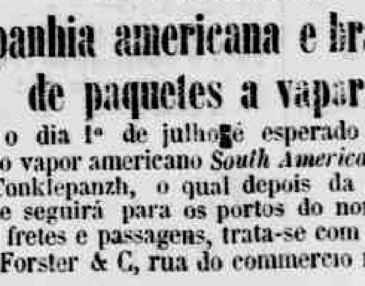
Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com os seus agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de julho é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tonklepanzh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do commercio n. 8.



Pacific Steam Navigation Company Royal Mail Steamers.

Linha quinzenal

O PAQUETE

ILLIMANI.

Espera-se dos portos do sul até o dia 4 de julho, e depois da demora do costume seguirá para Liverpool, via Lisboa, para onde recebe passageiros e carga.

N. B. Os vapores desta companhia receberão tambem passageiros para Bordeaux, por mais

£ 5	para 1ª classe	Além do preço da passagem de Liverpool.
» 3.10	» 2ª »	
» 2	» 3ª »	

Os passageiros de Bordeaux podem desembarcar em Lisbôa ou Liverpool e a companhia obriga-se a pagar-lhes as passagens de qualquer destes portos para Bordeaux.

As despezas porém, em Lisbôa ou Liverpool, durante o tempo da espera, serão feitas á custa dos passageiros.

De Liverpool para Bordeaux, sahe um vapor todas as quartas-feiras, o qual atraca aos vapores desta companhia para receber passageiros e bagagens.

Os passageiros que desta sorte seguirem para Bordeaux, tem a vantagem d'alli não fazerem quarentena: os agentes Wilson Rowe & C., rua do Commercio n. 14.

O PAQUETE

COTOPAXI.

E' esperado da Europa até o dia 6 de julho, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e portos do Pacifico para onde receberá passageiros e dinheiro a frete.

Os agentes Wilson Rowe & C., rua do Commercio n. 14.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho portuguez *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muito brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU.

O vapor *Mundahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, passagens, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Sahirá em poucos dias o brigue nacional *Victoria*: para carga trata-se com Pereira Vianna & C, na rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Bahia.

A escuna nacional *Georgiana* tem já parte de seu carregamento prompto e segue em poucos dias para a Bahia: a tratar com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para o porto acima no dia 4 de julho proximo vindouro, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passageiros e dinheiro á frete até ás 10 horas do dia da sahida: no escriptorio, no Forte do Mattos n. 12

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Lice* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho *Cardia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

Leilão

DAS

dividas activas da massa fallida de João Antonio Ferreira, na importancia de ... 2,921$500.

Hoje

ás 11 1|2 hora em ponto.

Na taverna da rua da Imperatriz n. 80.

O agente Pinto levará novamente a leilão as dividas activas da massa fallida de João Antonio Ferreira na importancia de 2,921$500, das quaes existem documentos, os quaes podem ser examinadas até a vespera do leilão no escriptorio do referido agente rua do Bom Jesus n. 43 e no dia do leilão, na taverna da rua da Imperatriz n. 80, onde se effectuará o leilão.

Leilão

DA

taverna da rua da Imperatriz n. 80, pertencente a massa fallida de Joaquim Ferreira Lobo.

Hoje
ás 11 horas.

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, a armação, generos e mais objectos existentes na taverna da rua da Imperatriz n. 80, servindo de base a maior offerta obtida no primeiro leilão, sendo, que naquella occasião effectuará a venda com quem melhor vantagem fizer, de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a vista da informação do curador fiscal e depositario da referida massa; o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito na referida taverna.

LEILÃO

DE

275 caixas com cebolas, 125 com batatas, e 100 meias ditas com ditas vindas de Lisboa pelo paquete inglez *Boyne*, chegado em 25 de junho.

HOJE
28 do corrente
Ao meio dia

O agente Pinho Borges levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, em frente ao trapiche Conceição, e na presença do encarregado do consulado de S. M. Britanica, o seguinte:

R & C	125	caixas	com	cebolas
«	125	ditas	«	batatas
M S G	100	ditas	«	cebolas
M J O	50	ditas	«	ditas
«	100	meias ditas com batatas		

vindas de Lisbôa pelo paquete inglez *Boyne* chegado em 25 e existentes naquelle trapiche.

LEILÃO

DE

moveis e predios

A saber:

Bons e differentes moveis, 1 piano, louça, finos crystaes, quadros com finas gravuras, objectos de electro-plate, e muitos outros objectos de casa de familia.

Um cabriolet americano e 1 vacca com cria.

Terça-feira 1 de julho

Na Capunga,

casa n. ... da rua das Crioulas

William George Fennelly, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos pertencentes e existentes em casa de sua residencia na Capunga, rua das Crioulas n. ...

A's 10 1|2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso que servirá de conducção gratis para os concorrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

Em continuação

e ás duas horas da tarde venderá o mesmo agente não só a referida casa com frente para a margem do rio Capibaribe, como uma outra ao lado do portão, com frente para a estrada, sendo ambas edificadas em chãos proprios, com 400 palmos de frente e cerca de 2000 de fundo, com grande sitio, muitas e differentes arvores de fructos, grande viveiro, casas com boa agua e casas de banho.

As ditas casas tornam-se recommendadas por serem novas, á moderna, commodos para grande familia, perto da cidade, por onde tem de passar a linha dos bonds (segundo dizem).

LEILÃO

DE

78 canastras com alhos marca ┼ C ┼ e 200 ditas marca X.

TERÇA-FEIRA 1 DE JULHO

ás 11 horas

No armazem do Annes, defronte da alfandega.

Por intervenção do agente Pinho Borges

LEILÃO

DE

miudezas

20 duzias de luvas de jouvin de côres e brancas, ditas de botinas para senhoras, ditas para meninas, e outros artigos.

Quarta-feira 3 de julho.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges venderá em leilão um completo sortimento de miudezas sendo : guarnicões para camisas, ditas de diversas qualidades, 1 caixa com papel almaço, borracha de seda e de algodão, tranças de caracol, linhas de meiadas, pentes para cocó, pulseiras, agulhas francezas, e muitos artigos que se acharão patentes no dia do leilão.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO

DE

candieiros, sobresalentes para os mesmos, figuras de bronze, moinhos, porta-chapéos de sol, barometros, thermometros, timpanos, cobertas para pratos, e muitos objectos que estarão ao exame dos concurrentes.

No armazem da rua do Imperador n. 45.

POR

liquidação

QUINTA-FEIRA 3 DE JULHO

A's 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto

Novo leilão

DA

barca portugueza *Despique II*, de 293 toneladas e 25,000 arrobas de carga, forrada de metal, encavilhada de páo e cobre, com o seu massame e apparelho completo, e os mais artigos existentes na mesma barca.

SABBADO 5 DE JULHO

Na sala da entrada da associação commercial

ás 11 horas

O agente Pinho Borges por mandado do Illm. Sr. juiz de direito especial do commercio, e a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Ferreira & Loureiro, e precedidas as formalidades legaes, venderá a supradita barca com as pertenças da mesma, a qual se acha em frente do trapiche Cunha, exposta a exame dos concurrentes.

AVISOS DIVERSOS

Já onze lustros contava
Na terra com paz e amor,
Veio a morte roubar-nos
Para leva-la ao Creador.

D. Clara Maria Pereira da Rocha, não morreu ! e sim deu um pequeno vôo separando-se dos seus parentes para depor ao Creador aquella bondade, aquelle doce bem que tinha a seus filhos, e mesmo a qualquer estranho.

Foi sempre fiel espoza e carinhosa mãi, a todos consolava com palavras e rogos, e outras vezes, pela caridade abandonava a casa, para soccorrer aos pobres que imploravam sua protecção ; seu coração de bondade e sua mão bemfazeja, com a vida animava e amparava as necessidades de quem a buscasse ; mas, hoje somente me resta dizer que já não existe, seu corpo repouza para sempre.

Ao seu inconsolavel esposo e mais parentes dou os meus pesames.

Recife, 27 de junho de 1873.

R. S.

— Precisa-se de um homem para conductor de carroça : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 8, antiga rua do Sebo.

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia mandar indagar, ou o Sr. inspector da ilha de Fernando. Tres perguntas :

1.º Qual o fim que teve o paiol de farinha, construido em Santo Antonio, de amarello e outras madeiras ?

2.º Foram as madeiras recolhidas ao almoxarifado, ou que fim tiveram ?

3.º Se foram recolhidas, por quem e em que tempo ?

O Sr. inspector indague por isto que tem cousa boa a saber-se, maxime, quando estas madeiras foram apresentadas por pessoas encarregada na ilha.

Recife, 26 de junho de 1873.

Um que sabe da pepineira.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio, que deu nesta data sociedade na sua taverna que tem sita no becco dos Martyrios n. 8, ao Sr. Candido José da Cunha, cuja firma social gyrará de hoje em diante Silva & Cunha, como se vê do balanço dado nesta data.

Recife 16 de junho de 1873.

Menoel Carlos da Silva Jorge.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, ellas convém especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Acha-se em todas as pharmacias.

Regente.

Precisa-se de uma senhora para a regencia de casa de familia, e que saiba ler e escrever, costurar e cortar vestidos : a tratar na Praça de Pedro II n. 81, 2º e 3º andares, das 6 ás 8 horas da manhã, ou das 5 ás 7 da tarde ; ou na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, em dias uteis, a qualquer hora.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

Dr. Mattos Guerra.

Especialidades : molestias das mulheres, das crianças, molestias venereas e syphiliticas.

Consultas das 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados á qualquer hora do dia e da noute.

Gratis aos pobres.

Rua da Imperatriz n. 36, primeiro, andar.

Terrenos baratos de 3$ a 6$ nos Afflictos, e 3$ no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza vende terrenos de seus sitios de terras proprias, aos palmos, em a nova rua quasi em frente a igreja dos Afflictos ; e do Salgadinho com a frente para a estrada de ferro de Olinda e oitão para outra estrada ao lado do mesmo sitio ; a tratar com o Sr. Tristão Francisco Torres, na thesouraria das loterias.

Attenção

Fugio do engenho Goiabeira, freguezia de Jaboatão, no dia 25 do corrente, o escravo João Comedor, preto fula, cabellos e barbas côr de fogo, olhos amarellos, alto, possante, representa ter 35 annos pouco mais ou menos ; levou camisa branca, calça de casemira escura e chapéo de couro : desconfia-se que ande a trabalhar no carvão, ou no algodão, ou então que ande para as bandas da Estrada-Nova, onde tem uma irmã : quem o pegar leve-o ao pateo do Carmo n. 1, onde será recompensado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes ulgares de Portugal :

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

H. B. Blard.

H. B. Blard, architecto constructor, offerece os seus serviços aos habitantes desta cidade para executar qualquer obra de sua profissão como plantas ou modelos de casas particulares na cidade ou no campo, planos e desenhos de lindos jardins, tudo segundo o gosto francez. Encarrega-se da direcção e execução destas obras. Offerece-se igualmente para assentar os modernos ladrilhos de mozaico francez ou inglez com toda limpeza e perfeição. Pode ser procurado á rua da Matriz da Boa-Vista n. 28, andar terreo.

DENTISTA DE PARIS

19 - RUA NOVA — 19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

Chaves perdidas.

Roga-se a quem achou um maço de 8 chaves pequenas, o favor de as entregar no caes da Alfandega n. .., armazem de bacalhão, que muito se agradecerá, e recompensando-se generosamente.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 23, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

ATTENÇAO.

O Sr. Antonio Orlando Ferreira de Souza deixou de ser caixeiro de José da Silva Loyo Sobrinho, desde 24 do corrente.

Terrenos e casa na cidade ilha de S. Miguel.

Se faz todo negocio e permuta-se por predios nesta cidade : quem os pretender dirija-se á rua Direita n. 99, taverna.

— Evadio-se no dia 19 de abril do corrente anno, o escravo crioulo, de nome Tertuliano, conhecido geralmente por Teto, côr preta, com 20 annos de idade, estatura regular, sem barba, com falta de dentes do lado de cima, tendo sómente um na frente, trabalhou como official de sapateiro em casa do Sr. Maximo, á rua da Cruz do Recife, esquina do becco da Lingueta ; levou vestido camisa de chita preta e calça de casemira escura com listra preta ao lado, e como carregasse com mais roupa, é de suppor que tenha mudado, costumava andar calçado : quem o prender leve-o a seu senhor em á rua Imperial n. 181, que será gratificado.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS

NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL

FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat, Annuaire de therapeutique de 1868*)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificações.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 36.

CURA

Radical para

ESCROFULAS, CHAGAS ANTIGAS, ULCERAS, FERIDAS ULCEROSAS

TUMORES, ABCESSOS

POSTHEMAS, ERUPÇÕES, HERPES

Impingens, Lepra, Tinha

e todas as Molestias da Pelle

CURA

RADICALMENTE TODAS AS MOLESTIAS

SYPHILITICAS

Poderoso Preservativo

CONTRA

As molestias Syphiliticas

e as

Febres amarella e Typhoide

TRATAMENTO

PELO

VINHO

DEPURATIVO e RECONSTITUINTE

Do Dr DELOR, de Paris

DEPOSITO 4, *boulevard St-Martin*. PARIS

Agentes Geraes para o BRAZIL.

F. RODDE (ao grande magico), rua do Ouvidor, 118, RIO DE JANEIRO.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas as dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

TOSSE ! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar :

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO

conhecidas pelo nome de

BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS

ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou são obrigadas a fallar muito. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em alas as Pharmacias e casas de Drogas.

DEPOSITO GERAL

Pharmcia de P. Maaurergias

Fugio,

Fugio da casa do seu senhor no dia 29 de abril do corrente anno, a escrava de nome Raymunda, com os signaes seguintes : bem preta, côxa, uma cicatriz na testa, falla muito e tem por habito dizer que é livre : quem apprehender queira levar á rua de Santa Rita n. 5, entrada pela rua nova de Santa Rita. Constando ao seu senhor que alguem usufrue o trabalho da dita escrava, elle declara que ha de proceder judicialmente contra quem quer que seja.

João Francisco Ferreira Junior convida as pessoas que o tem obsequiado com suas amizades na cidade de Caruarú, para assistirem uma missa que manda resar por alma de seu tio Joaquim Ferreira Loureiro, na matriz da referida cidade, ás 8 horas da manhã do dia 5 de julho, trigesimo de seu passamento. Pelo comparecimento a um acto do verdadeira religião, desde já se antecipa em agradecer-lhes.

O Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.

O bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, capitão José Daciano Vieira de Amorim, Manoel Augusto Vieira de Amorim, Hortencio Enéas Vieira de Amorim, Adelaide Candida de Amorim Burlamaque, Mariana Augusto Dias de Amorim, capitão Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque e majores Miguel Bernardo Quinteiro e Antonio Bernardo Quinteiro, agradecem cordialmente aos seus amigos a caridade que fizeram de acompanhar os restos mortaes de seu prezado pai, sogro e irmão o Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim, ao cemiterio publico, e de novo os convida para ainda fazerem a mesma caridade, comparecendo á igreja de N. S. do Carmo no dia 28 pelas 7 horas da manhã para ouvirem uma missa de *requiem* por sua alma.

O bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, seus manos, tios e cunhados, particularmente agradecem aos Illms. Srs. tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios e professor Simplicio da Cruz Ribeiro, os ultimos officios de bons amigos que prestaram ao seu pai, irmão e sogro Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim depois de seu passamento.

José Ignacio Pereira da Rocha, Manoel Ferreira da Cruz, José Ignacio Pereira da Rocha Junior, Joaquina Pereira da Rocha, Ignacia Pereira da Rocha, Clara Pereira da Rocha, e Carolina Pereira da Rocha, feridos da mais acerba dor pelo passamento de sua espoza, sogra e mãi D. Clara Maria Pereira da Rocha, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico no dia 24 do corrente os restos mortaes da mesma finada, e de novo os convidam aos parentes e amigos dos mesmos para assistirem a algumas missas no dia 30 do corrente na igreja matriz da freguezia do Pôço da Panella ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

João Francisco Pardelha.

A Sociedade Beneficente Luso-Brasileiro manda celebrar uma missa ás 7 horas da manhã de 28 do corrente mez, pelo repouso eterno de seu infeliz consocio João Francisco Pardelha : a familia do finado, seus amigos e aos socios desta sociedade convida-se a comparecerem a este acto de piedade e devoção que terá lugar na igreja do Corpo Santo.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso-Brasileira, 26 de junho de 1873.

O 1.º secretario,
Souza Mira.

Attenção

O Exm. Sr. desembargador Guerra continúa a ter a mesma carta á rua do Barão da Victoria n. 69.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

— Perdeu-se, ao saltar uma senhora do carro no theatro Gymnasio, uma cassoleta grande de ouro, tem em cima pela parte superior um relevo de flores de ouro, tendo no centro uma turqueza dividida em quatro partes, e a parte inferior lisa, tem dentro uma chapa de marfim de um lado com uma inscripção feita de cabello e da outra banda um retrato colorido : quem a achou e a queira restituir pode entrega-la na secretaria da presidencia ao porteiro que gratificará generosamente.

Ha para alugar.

Um terreno com uma vasta plantação de capim, no Caminho Novo (Soledade) ; a tratar na rua da Cruz n. 3.

AO PUBLICO

Quem mais commodo offerece ?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão ? a razão é simples : um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho ; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado : para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar : o *Paris na America* não resente-se desta falta ; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto) ; pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

— Em nome do governador da nação de Congo, aviso aos subditos da mesma que a licença dada pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, foi sómente para se reunirem no largo da casa de detenção, e não na casa de qualquer subdito ; isto se avisa para que em tempo algum alleguem ignorancia.

Joaquim d'Aquino Fonceca,
Governador geral.
Antonio da Silva Bravo,
1.º secretario.

— Aluga-se a casa do Cáes do Capibaribe, confronte a serraria, com os seguintes commodos : 2 salas, 5 quartos, cozinha fora, quarto para escravos, entrada independente, tem agua potavel e com bom banheiro, um grande quintal tendo no mesmo uma grande casa de madeira e tambem um bom chiqueiro para gallinhas ; muitos e differentes alvoredos de frucfo como sejam, saputizeiros, goiabeiras, rumeiras, figueiras, pinheiras, mamoeiros, e 3 grandes parreiraes ; tem tambem muitas e diversas qualidades de flores plantadas em jarros e canteiros : na mesma se dirá quem alluga.

— Quem annunciou uma padaria para vender ou admittir um socio com algum capital e que entenda : dirija-se á rua de S. Jorge n. 88.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que receberam da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Vapores horisontaes de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que vem ao mercado.

Moendas completas, obra forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro fundido e batido, de todos os tamanhos e dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Arados americanos de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes, pintadas e galvanisadas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar as ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux

A' rua Primeiro de Março n. 7 A, 1.º andar.

Lacoste, perito cozinheiro francez, 20 annos de pratica, acaba de montar um sumptuoso hotel na rua acima denominada, aonde o respeitavel publico desta bella terra da Santa Cruz encontrará todos os dias uma comida deliciosa.

Vinho de todas as qualidades.
Conservas idem idem.
Cerveja idem idem.
Licores idem idem.

GELO TODO O DIA

Toma-se assignaturas.

Aberto desde as 6 horas da manhã até as 10 da noite.

FOGO, FOGO, FOGO

FOGO ARTIFICIAL PARA SALÕES

PARA OS FESTEJOS DE

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO

NO

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

7 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 7

(OUTR'ORA RUA NOVA)

Chegaram grandes facturas destes lindos e apreciados foguinhos artificiaes japonezes, francezes e allemães, de vistas muito bonitas, e especialmente fabricados para senhoras e meninos poderem soltar sem medo algum de serem offendidos, e a preços baratos não só a retalho, como em caixinhas sortidas. Além destes foguinhos ha muitas pistolas, craveiros e rodinhas, fabricados por um dos mais afamados artistas desta cidade, e tambem tem grande porção de traques chinezes, que se vendem em cartas e em caixinhas inteiras.

BALÕES AEREOSTATICOS

Pequenos balões de 8 a 10 palmos, de papel de cores bonitos e faceis de solta-los das janellas e varandas.

SORTES FRANCEZAS

Estas novas e interessantes sortes, além da leitura agradavel, contem dentro diversos objectos de divertimentos que fazem augmentar mais a alegria entre as familias, nas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

GLOBOS PARA ILLUMINAÇÕES

Globos de papel de cores para as illuminações destes festejos, e que muito realçam nos pateos e nos jardins.

PAPEL PARA ENFEITAR BOLOS

Estes papeis rendados para enfeitar bolos são muito baratos e principalmente vendidos em duzias.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas dos melhores fabricantes para homens, senhoras, meninos e meninas.

Quinquilharias de fantasia,

FINAS PERFUMARIAS

E

Brinquedos para meninos

Todos estes artigos vendem-se baratos por serem recebidos em direitura e pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção ás grandes e repetidas encommendas.

ATTENÇÃO

Tambem recebe e vende muito em conta excellentes pianos, tanto do fabricante Blondel, como de H. Hers e de Pleyel ; assim como mobilias de faia e de vimes, e cadeiras avulsas de braço e de balanço.

7 armazem do vapor francez 7

RUA NOVA

Eugio

No dia 14 de maio do corrente anno, fugio deste engenho o escravo Marcelino, preto fulo, baixo e secco, rosto descarnado, pernas e braços finos, falla baixe, sem nenhum defeito. Representa ter 30 annos e tem algumas marcas antigas de relho. Este escravo pertenceu ao Sr. Manoel Antunes de Queiroz Barros, do engenho Ronca do Cabo, e consta achar-se para os lados da cidade de Nazareth, onde tem pai e irmãos forros, ou em Goyanna e N. S. do O' de Goyanna onde de outras vezes já tem sido pegado quando pertencia ao dito Sr. Autunes. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e conduzi-lo a este engenho, ou no Recife aos Srs. Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, que se gratificará generosamente.

Engenho Dous Mundos 21 de junho de 1873.

Manoel Heraclito de Albuquerque.

Aluga-se

Na rua do Imperador n. 32 precisa-se alugar um escravo para ajudante de cozinha. Paga-se bem.

Lojas para alugar.

A do sobrado do pateo Terço n. 27, para negocio e moradia ; e a da rua Direita n. 120, para um estabelecimento, para o que tem armação, balcão, gaz e outras commodidades : trata-se a rua do Imperador n. 81.

Dinheiro á juros.

Precisa-se de 30 contos de réis a juros, dando-se como garantia da referida quantia propriedades, cujo valor excede a noventa contos ; quem pretender pode deixar nesta typographia o seu nome para ser procurado.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.
Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

premiados em diversas exposições om 14 medalbas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada da Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

A quem interessar

J. Ramos & Machado mudaram seu escriptorio de commissões e deposito de moveis para o armazem n. 10 da rua do Vigario.

— Está fugida a escrava de nome Bernarda, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou saia de ganga e camisa de algodão, tem marca de fujona na perna direita, e tem os olhos grandes e abotoados: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o obsequio de pega-la e leva-la á seu senhor, no Caminho Novo n. 110, sitio, ou na rua da Cacimba n. 1, que serão generosamente recompensados.

Companhia Recife Drainage.

Esta companhia faz publico que os apparelhos collocados nas casas abaixo declaradas, estão promptos para funccionar; os inquilinos, porém, não poderão fazer uso dos mesmos em quanto não receberem um cartão que os autorise para isso.

Rua da Imperatriz de 1 a 39.
Dita da Conceição de 1 a 49.
Dita do Rosario de 1 a 11.
Becco do Tambiá de 2 a 32.
Quartel da rua do Hospicio.
Hospital militar.

O gerente interino
Rowland Brotherhood Junior.

— José Jacome de Araujo, advogado dos auditorios das comarcas do Cabo, Victoria, Palmares, Rio-Formoso, e Barreiros, encarrega-se de qualquer cobrança amigavel, ou judicial para estas comarcas e seus termos: quem quizer se utilisar do seu prestimo pode dirigir-se á rua da Concordia n. 63.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 140.

ESTABELECIMENTO THERMAL.

VICHY

(França, Departamento do Allier)
PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ
Administração: PARIZ, 22, BOULEVARD MONTMARTRE.
ESTAÇÃO DOS BANHOS.

No estabelecimento de Vichy, um dos melhores da Europa, achar-se-ha Banhos e Embrocações de toda a sorte para a cura das doenças do estomago, do figado, da bexiga, arelas, diabetis, gota, concreções calculosas, ou pedras nas ourinas, etc.

Cada dia, desde 15 de Maio até 15 de Setembro: Theatro e Concertos no Casino. — Musica no Parque. — Salão de leitura. — Salão reservado para as Senhoras. — Salões de jogos, conversação e bilhar.
TODOS OS CAMINHOS DE FERRO LEVAM A VICHY.
Deposito em Pernambuco, TISSET frères. — R. RECORD. 3

NOVO SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua do Imperador n. 38 1.° andar.

O artista Andrade, antigo e acreditado official da casa de Delsuc, participa as Exmas. familias e ao respeitavel publico desta capital, que acaba de abrir este novo salão, aonde se aprompta com perfeição toda e qualquer encommenda tendente á sua arte.

Prepara-se pentendeados e posticos, pentea-se coques, cabelleiras e cache-peignes, concerta-se toda e qualquer obra em cabellos e faz-se com perfeição toda obra de cabelleireiro sobre encommenda;—tudo 10 por cento mais barato do que em outra qualquer parte.

Além desta grande vantagem compromette-se em servir com pontualidade, perfeição e asseio, para o que tem habilissimos artistas.

Outro sim, avisa as mesmas Exmas. familias que em seu grande salão, ha continuadamente sortimento completo de coques, cache-peignes e topetes, tudo de modernissimos gostos.

Rua do Imperador n. 38 1.° andar.

Escravo fugido.

50$000 de gratificação.

Ausentou-se do engenho Victoria no termo de Barreiros, o mulato semi-branco Saturniano, de 20 annos de idade, baixo, gordo e meio corcunda, cabellos amarellos e crespos, rosto largo, olhos castanhos, nariz regular, tem um signal nos peitos, proveniente de uma espinha, pernas e pés grossos e mal feitos: quem o pegar, ou delle der noticias leve ao seu senhor Dacio Ferreira da Silva Mello, no referido engenho, ou na praça do Corpo Santo n. 7, 1° andar, que será recompensado generosamente.

ATTENÇÃO

Precisa-se de 4:000$ a juros sobre hypotheca em casa na freguezia de Santo Antonio: quem quizer dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A. B., dizendo sua moradia para ser procurado.

— Philip F. Needham, socio gerente da casa commercial de Saunders Brothers & C., tendo de retirar-se para Europa, deixa na gerencia da casa ao Sr. Thomaz M. Connan, e no impedimento deste, em 1° lugar ao Sr. Pereira M. Wright, e em 2° o Sr. Hocart Hutchinson.

Escravo fugido.

150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome *Alfredo*, de trinta e tantos annos, crioulo e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser prezo. Pede-se a todas as autoridades e capitães campo que o pegando leve-o á rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem segundo que receberá a gratificação acima declarada.

— Sexta-feira 26 do corrente ausentou-se da rua da Santa Cruz n. 56 a escrava Vicencia, chegada no mez proximo passado, da Russia (sertão do Ceará) tem os signaes seguintes: bem preta, altura e corpo regulares, dentes perfeitos, cabellos carapinhos e avermelhados, levou saia com palmas encarnadas, cabeção branco e rosario ao pescoço: pede-se aos capitães de campo a captura da mesma, a quem se gratifica generosamente.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife a Olinda e Beberibe.

Tendo esta companhia abandonado á alfandega desta cidade certa porção de bilhetes de suas passagens, e ordenando esta que fossem alli mesmo inutilisados. succede que alguns passageiros tenha-se apresentado com alguns destes bilhetes: para que haja sciencia deste engano, previne-se a quem interessar possa que ditos bilhetes são todos amarellos com um risco cor de rosa nas costas e de 100 rs. e outros todos côr de rosa com dous riscos pretos e de 200 rs.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Cachorro

Desappareceu do 1.° andar da travessa dos Expostos n. 18, uma cachorrinha de raça ingleza com dous mezes de idade de cor preta com uma malha escura no focinho, a pessoa que a achou queira dirigir-se a mesma casa que será generosamente gratificada.

— O Sr. Olympio Franciscisco de Mello, artista fogueteiro, é rogado a apparecer nesta typographia a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma cozinheira, escrava, ou forra: na rua da Penha n. 23, primeiro e segundo andares.

— A. J. Reogh, como representante da casa dos Srs. D. Oppenheimer & C., de Londres, offerece aos senhores logistas de Pernambuco um completo sortimento de amostras de todas as fazendas, ferragens, sellins, sapatos, arreios, miudezas, etc., etc; poden do-se entender com o mesme senhor, na RUA DO COMMERCIO N. 38, ARMAZ EM.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettêu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

SITIO

Arrenda-se um sitio perto da estação do Caxangá, com boa casa e cacimba de agua de beber: quem pretender dirija-se ao engenho Poeta a tratar com o seu proprietario.

Perdeu se na noute de 24 para a de 25 do corrente uma rozeta de camafeu com tres pingentes de coral: quem achar e quizer restituir, entregue na rua do Cabugá n. 7 A, que será gratificado.

Attenção

Engomma-se com perfeição roupa para homem, á rua do Forte n. 9.

— O Sr. Octavio Pereira da Cunha, estudante do 5.° anno da faculdade de direito, queira apparecer nesta typographia a cumprir o que prometteu.

Mme. Amelia Blard.

Mme. Amelia Blard, habilitada com provisão pela academia de Paris, offerece-se ao publico desta cidade para dar lições por casas particulares de escriptura, calculo, lingua franceza, historia e geographia e trabalhos de agulha.

Pode ser procurada á rua da Matriz da Boa-Vista n. 28, andar terreo.

Consultorio medico DO Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.=Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier.

NOITES DE *Santo Antonio, S. João e S. Pedro.*

Livros de sortes.

O Advinhador 2$, Amalthea 1$, Cartas Fatidicas 1$, Carteira de Castro Urso 1$, Cartões de amor 1$, Cartões Sybillinos 1$, Cigana 1$, Dados da fortuna 1$600, Esphinge 2$, Fado 1$280, Jogo da Conversação 3$, Jogo de disparates amatorios 2$, Livros do destino 1$, Mademoiselle Lenorfmand 1$, Magico apparente 2$500, Mata Horas aborrecidas 2$, Novo oraculo de amor 1$, Magico Fluminense 4$, Oraculo das moças 1$280, Oraculo de Delphos 1$, Pacotilha Poetica 1$. Revelações do Cigano 1$, Roda do destino 2$, Segredos do eiticeiro Buchique 1$, sortes avulsas, dados e artas.

Livraria franceza

Aluga-se

a casa terrea da rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta: a tratar á rua do Amorim n. 37.

Ao commercio.

Offerece-se um moço portuguez de 30 annos, fazendo a escripta por partidas dobradas, ou caixeiro de cobrança, por pequena retribuição, tendo pessoas que afiançam o seu bom comportamento; quem precisar do seu prestimo terá a bondade de remetter carta á redacção deste jornal, com as iniciaes M. F. S.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio da travessa do Livramento n. 10 e a casa da rua de Hortas n. 77: a tratar á praça da Independencia ns. 18 e 20.

Escravo fugido.

Auzentou-se do poder dos abaixo assignados o seu escravo de nome Joaquim, côr preta e é de nação. Traja muito limpo, anda calçado e usa de cabellos compridos, querendo fazer meia cabelleira. Sebe cozinhar, occupação a que se dedicava. Quando falla se conhece ser negro africano.

Roga-se a apprehenção do dito escravo, cuja captura se gratificará bem.

Recife, 9 de junho de 1873.

José da Silva Loyo & Filho.

Está fugida

Fugio em 17 de março proximo passado a escrava Matilde, de 32 annos, preta, crioula, estatura regular, cheia do corpo, pernas finas, tem uns caroços no rosto que parece espinhas, falta de dentes na frente, falla muito manso que as vezes desafia a compaixão, boa sozinheira e engommadeira, é filha do Pará, foi comprada á sogra do Sr. commendador Lucena, é muito conhecida por ter estado alugada em casa do Manoel, inspector, no Monteiro, ella intitula-se de forra, e tem sido vista no Poço da Panella, Monteiro, Caxangá, Magdalena e aqui no Recife: pede-se encarecidamente a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção; assim como se pede a quem tenha amas que verifique nessas que dizem ser forras, pois consta estar ella de ama que não sahe á rua, e que se gratificara a quem a trouxer á rua do Livramento n. 1 a Antonio de Paiva Ferreira.

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-coró, aritium-a-pé, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrins parreiras, coração da india, romeiras e outras plantas: na Capunga, rua da Ventura numero 20.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais algum serviço de casa de familia, no Corredor do Bispo n. 5.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Ama cozinheira,

Precisa-se de uma para casa de pouca familia, paga-se bem agradando: á rua do Hospicio, casa de bolas amarellas, n. 46, ou Queimado n. 70, loja.

Ama Na rua de Bom Jesus n. 9, 2° andar, precisa se de uma ama para cozinhar e outra para engommar.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita numero 61.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e mais serviço de casa: na rua Nova numero 28.

AMA Precisa-se de uma ama secca, forra ou captiva, e sendo boa não se olha a preço: a tratar no bazar da rua Direita n. 51.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, escrava ou forra: na rua da Penha n. 23, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua da Penha n. 23, 1° andar.

A M A Na rua d'Alegria n. 40, precisa-se de uma ama de meia idade e bem comportada para andar com uma menina.

— Precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia: á rua de Pedro Affonso n. 53, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 22, antiga rua da cadeia.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommado: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

A M A Precisa-se de uma ama que cozinhe: na rua da Concordia n. 149.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1, paga-se bem.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, 2° andar, antiga rua da Praia.

Attenção

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar com limpeza e asseio, e comprar: na rua de Pedro Affonso n. 7, antiga rua da Praia.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, de meia idade, para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 72.

URGENCIA.
Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, quer seja forra ou captiva, porém sem filho, e que tenha bom e abundante leite, paga-se bem: a tratar no 3.° andar desta typographia.

A M A Precisa-se de uma para todo o serviço de uma só pessoa: na rua de S Francisco n. 39.

GABINETE Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1° ANDAR.

O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para um bom hotel: a tratar na rua do Imperador n. 51, armazem união e commercio.

Feitor.

Precisa-se de um bom feitor, casado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 157.

Sociedade união catholica orthodoxa pernambucana

De ordem do Sr. presidente provisorio da sociedade união catholica orthodoxa pernambucana, faço publico que não póde ter lugar a inauguração solemne no dia 29 do corrente, não só porque ainda pende do Exm. Sr. presidente da provincia a approvação dos respectivos estatutos, como por ser aquelle dia o em que se ha de celebrar a grande festa do Principe dos Apostolos, em cuja igreja deveria ter lugar a solemnidade da inauguração, a qual ficará assim adiada para quando for annunciada. Recife, 27 de junho de 1873.

O 1° secretario
José H. B. de Menezes

— Madama Virginia Falque, seguindo para a Europa, no francez *Rio-Grande*, a procurar allivio á sua saude, bastante deteriorada, deixa encarregados de seus negocios aos Srs. Francisco Xavier Ferreira, G. de Lailhacar e Antonio Machado Gomes da Silva, com quem se poderão entender todas as pessoas que tiverem transacções relativas a sua fabrica de chapéos de sol, da rua Primeiro de Março n. 4.

Come-é

que se póde evitar e curar a *caspa*, esse mal tão feio e que tanto damno causa ao cabello?
Applicando o VIGOR DO CABELLO.

Feitor.

No hotel de Apipucos, precisa-se de um feitor, para tratar de um pequeno sitio.

— Fugio no dia 21 do corrente, do sobrado da travessa da matriz de Santo Antonio n. 15, um periquito com uma corrente de latão: quem o achou querendo restituir, será recompensado.

COMPRAS.

— Compra-se algumas casas terreas ou sobrados nesta cidade: a tratar na loja da rua Duque de Caxias n. 44.

Compra-se

Diarios a 5$000 a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Attenção.

Na rua de Thomé de Souza, sobrado n. 10, outr'ora da Lingueta, compra-se uma escrava de 25 á 30 annos de idade, que saiba cozinhar e engommar; e igualmente pede-se aos senhores corretores que tiverem alguma com as condições acima especificadas, queiram dirigir-se a mesma rua e casa já mencionada.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se jornaes de Pernambuco a 160 rs. a libra: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

VENDAS.

Vende-se

uma mobilia de amarello (por preço razoavel) e a Luiz XV, composta das seguintes peças: 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá, 1 par de consolos e uma jardineira, assim como 6 cadeiras americanas, tudo em perfeito estado: na rua de Antonio Henriques, antiga dos Açouguinhos n. 2.

— Vende-se uma carroça para cavallo e com arreios: a tratar na rua Direita n. 10.

PECHINCHAS DA ROSA BRANCA.

CHEGARAM mais lãs de côres a 320 rs. o covado.

SAPATOS DE TRANÇA superiores a quatro patacas.

CAMISAS BORDADAS, peito de esguião, a 5$000.

COBERTORES DE ALGODÃO a 1$.

CAMISAS FRANCEZAS, de chita, das melhores que vem ao mercado, a 3$000.

POUPELINAS DE SEDA a 1$, de uma só côr, que são as mais modernas, e a Rosa Branca vende pelo baratissimo preço de 1$ o covado

RUA DA IMPERATRIZ N. 56
NA
Rosa Branca.

Grande e elegante casa de campo para residencia de grande familia.

D. Maria Josephina Rawlinson que agora se acha em casa de seu pai Guilherme Purcell, em Santo Amaro, vende seu grande sobrado no Poço da Panella, em que reside actualmente o Sr. Dr. Serafico, o qual torna-se recommendavel pela sua boa localidade, construcção, e ser edificada em chão proprio. Contiguo ao referido sobrado, tem uma bonita casa nova de bilhar com jardim, cacimba e banheiro: quem pretender dirija-se á proprietaria Maria J. Rawlinson, ou á seu pai o Sr. Guilherme Purcell, rua do Lima n. 30, Santo Amaro, e para informação, na loja do Sr. Joaquim Baptista de Araujo. rua do Marquez de Olinda n. 3, outr'ora rua da Cadeia.

Pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 10.

Madapolão a 2$, 2$400 e 1$, a peça.
Algodãosinho largo marca T a 4$900 a peça.
Chitas de côres a 200 e 240.
Cambraias de côres a 240 rs. e com barra a 280 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$600 e gorgurão largo a 3$000 e 3$500.
Vestuarios de fustão para meninas, a 4$000.
Chales de côres a 1$, 1$200 e 1$500.
Gangas de linho de côres a 320 rs. o c.
Algodão azul americano para roupa de escravos a 320 rs. o covado.
Meias para meninos de todos os tamanhos a 3$ a duzia.

Algodão azul.

Algodão azul americano com pequeno defeito a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Madapolão.

Madapolão com pequeno toque de avaria, a 4$ a peça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Gangas de linho.

Gangas de linho para roupa de meninos a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Cobertores.

Cobertores de lã, escuros, a 2$ um: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Cambraias.

Cambraias transparentes finas a 3$, e 4$500 a peça.
Ditas Victoria a 3$800.
Na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Lenços de esguião.

Lenços de esguião a 3$500 a duzia: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Cortes de casemira.

Cortes de casemira fina, a 4$ e 5$: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme

Grosdenaples.

Grosdenaple preto de cordão a 1$800, 2$200 e 2$400 o covado: só na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Casa para vender.

Vende-se a casa de ferro e madeira, sita em Sant'Anna perto da estação dos trilhos urbanos. E' fresca, bem construida a ferro e madeira, e o chão é de cimento Portland. As chaves estão em poder do guarda da mesma estação de Sant'Anna: para tratar e ver a planta, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 4, armazem.

— Arados para lavrar a terra.
Camas de ferro.
Cofres de ferro, prova de fogo.
Fogões americanos.
Pregos americanos.
Balanças e pesos.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Taxos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Machinas a vapor, força de 2 1/2 e 4 cavallos.
Em casa de Shaw Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!

Nos tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar actualmente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os votos dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

Fogos.

Lindissimos fogos de vista proprios para meninos queimarem dentro de casa, e que foi feito na China. Vende-se a retalho da menor quantidade, a vontade do comprador, e a preço baratissimo: no largo da alfandega n. 7, e aos domingos na rua da Madre de Deos n. 36, no 3º andar.

Os mesmos fogos, nas mesmas condições, vende-se tambem na rua do Imperador, casa de Bernardo da Silva C. Campos, e na rua do Marquez de Olinda, casa de Braga Gomes & C.

Saxe-Cherne

Vende-se um perfeitamente bom: na rua das Larangeiras n. 26.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso
DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

BICHAS DE HAMBURGO.

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 0.

Bandeijas

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de metal envernisadas, e de verdadeiro charão, de todos os tamanhos, para chá, copos, bolos, etc., etc., e um completo sortimento de balaios, cabazes, etc., de vime, e rotim para flores, costuras, pão, etc., etc.: no bazar victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

Merinó preto a 800 rs. o covado.

Merinó preto a 800 rs. o covado, proprio para vestido serve para luto, por ser sem lustro, na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Entremeios, tiras e bicos a 500 rs. a peça.

Vende-se entremeios, tiras e bicos bordados a retroz, proprios para enfeitar vestidos, e roupinhas de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. a peça na loja das 6 portas em frente do Livramento, dão-se peças a mostra com penhor.

Lazinhas escocezas a 280 rs. o covado.

Rua do Crespo n. 20.

Lazinhas escocezas, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Joaquim F. dos Santos Coimbra Guimarães, vende em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 3 1.º andar:

Café do Rio
Chá « « em latas de 1 libra
Fumo » « em latas
Farinha de mandioca
Vinho de Thomar, em decimos.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37

ATTENÇÃO.

Manteiga ingleza a 1$000 e 800 rs.

Vende-se no armazem de molhados —Concordia e Commercio — á praça do Marquez do Herval n. 2

Para os bollos de S. João e S. Pedro.

Manteiga ingleza a 1$000, 800 rs. e 640, dita franceza a 640, 720 e 800 rs., queijos do ultimo vapor a 2$400, vinho Figueira, garrafa 500 rs. e canada 3$800, o melhor que se pode desejar neste genero. e outros muitos generos que se tem á vista: cheguem que é pechincha, tudo dinheiá vista: rua de Santo Amaro n. 8.

GRANDE NOVIDADE

Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

PROFECIAS ILLUSTRADAS

Collecções de novas sortes infalliveis, contendo cada collecção 64 cartas, onde se acham estampadas caricaturas engraçadas e espirituosas sortes destinadas aos divertimentos das noites de Santo Antonio S. João e S. Pedro. A cada collecção acompanham uma tabella e uma explicação para o jogo. Acham-se á venda pelo diminuto preço de 2$ nas seguintes casas: livrarias franceza, universal, economica, industrial e academica; rua Nova ns. 20, 39 e 63; rua do Imperador n. 71; rua do Crespo n. 23; arco da Conceição n. 2, e caes 22 de Novembro, armazem do Pires.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da aJmaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Vende-se

uma escrava preta, excellente cozinheira e lavadeira, sabendo tambem engommar, com uma filha de 9 annos de idade, tambem preta, vinda recentemente do Maranhão: quem pretender compras, dirija-se á rua da Imperatriz n. 36.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA

HOJE

MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, companhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxeados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Moraes & Irmão

Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar, tem para vender por preço commodo:

Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

— Já chegaram os maravilhosos fogos artificiaes da China, para serem soltos nos salões e jardins: caixinhas com variado sortimento e a preços desde 20$ até 50$ cada caixa: no armazem n. 1 do caes da alfandega.

Fogos artificiaes

Souza & Guimarães, rua Nova n. 39, avisam aos seus freguezes que receberam um bonito sortimento de fogos chinezes proprios para sallões; assim como tambem tem um completo sortimento de fogos nacionaes dos melhores fabricantes desta capital para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, assim como baralhos de sortes com figuras.

VENDE-SE

a taverna com poucos fundos, propria para principiante, na rua do Leão Coroado n 2: a tratar na mesma.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

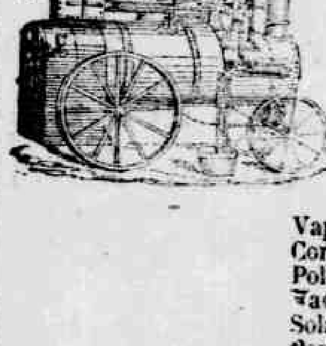
Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

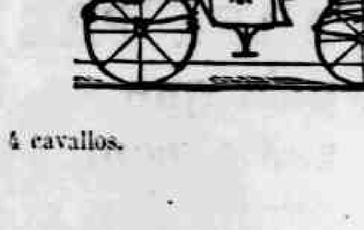
BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C



Travessa do Corpo
Santo N. 25.



Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Taquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A

SAPHIRA

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

DE

BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

— No escriptorio da rua do Commercio n. 32, de João José de Carvalho Moraes, vende-se o seguinte:

Café do Rio de Janeiro.
Cimento de Portland.
Palhinha preparada.
Cera em velas.
Oleo de linhaça.
Couro de lustre.
Bezerros.
Chumbo de munição.
Gomma-laca, superior qualidade.
Cadeiras hamburguezas.
Ditas de balanço.
Ditas para crianças.

Fogo, fogo

e o melhor de todos os fogos só se obtem com a limalha de aço, de ferro, de zinco, de cobre e de agulha, que se vende por menos na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., n. 34 rua larga do Rosario.

— Por 500$ vende-se um bom preto ganhador de 40 annos muito robusto e baratissimo e mais tres bonitas crioulas de 18 á 22 annos, dous moleques de 8 á 10 annos, e uma malatinha de 10 annos: na rua de Hortas n. 96.

A 9$ cada arroba

Superior fumo de Minas em rolos pequenos, escolhido a vontade do comprador: na rua do Amorim, armazem n. 60.

VENDE-SE

uma casa terrea, bem construida, com duas janellas de frente, entrada pelo oitão, quintal pequeno e cacimba, em terreno proprio, na rua das Nymphas com a frente para o nascente, e está rendendo 16$000 mensaes.

Uma dita pequena na estrada de João de Barros, sendo o terreno em que está situada, 33 palmos de frente e 160 de fundo; tem a frente para o poente, no mesmo terreno existem dous pés de coqueiros que dão fructos, e está rendendo 15$.

Um terreno proprio eroprio para edificar-se; com a frente para o sul, sito na rua do Principe. Tem 118 palmos de frente, a mesma extensão na extroma do lado opposto, 120 palmos de comprimento, extremando pelo lado do nascente com a nova rua do cemiterio.

Os pretendentes podem dirigir-se á rua da Soledade n. 51, onde receberão quaesquer explicações, e convencionarão sobre o preço, das 6 ás 8 horas da manhã.

Manteiga.

O Campo-alegre, pateo do Carmo n. 2, vende manteiga ingleza flor a 500 rs. a libra; a ella, para os bolos de S. Pedro.

Ceroulas francezas com mofo á 1$000

Na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

— Vende-se o deposito da rua de S. Jorge n. 88, tem uma grande freguezia de pão e muitos freguezes para a terra.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS
Attenção. Attenção.

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

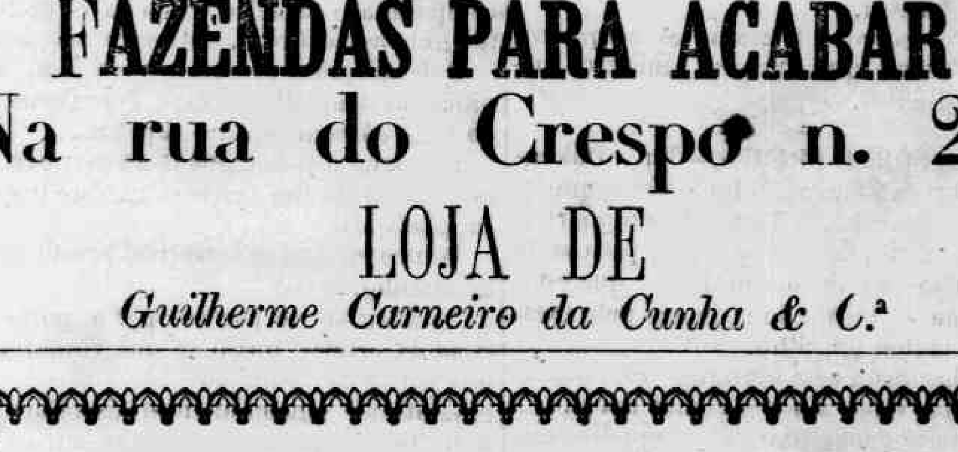
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Abotoaduras para collete, de todos os gostos, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Frasco com tonico oriental de Kemp, a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$400.
Idem idem beira lisa, a 2$400.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas brancas, a 200 rs.
Idem idem lisa de côres, a 280 rs.
Resma de papel pautado, a 2$800, 4$000 e 6$000.
Idem idem liso, a 2$600, 3$500 e 5$000.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Idem idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com toque, a 500 réis.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Extractos muito finos e baratos.
Duzia de carros de linha, 200 jardas, a 700 rs.
Idem idem 60 jardas, a 320 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 800 rs.
Chapéos para senhoras e meninas.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes tarjados, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000, 4$000 e 6$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas com fitas, a 2$400.
Duzia de collarinhos lisos para homem, a 6$000.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.

BONECAS.

Bonecas de cêra de todos os tamanhos, com camisolas e ricamente vestidas cada uma em sua caixa, bonecas de borracha e bolas de todos os tamanhos, candieiros a gaz, objectos de porcellana, espelhos de todos os tamanhos com moldura dourada e rosa, gaiolas de arame, muldura e estampas para quadros etc., etc., e muitos objectos que se torna longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS PARA ACABAR
Na rua do Crespo n. 20.
LOJA DE
Guilherme Carneiro da Cunha & C.ª



XAROPE PEITORAL JAMES
OPTIMO REMEDIO CONTRA
TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
BARTHOLOMEU & C.ª
Rua larga do Rozario

COMO SÃO LINDOS!!!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

SHERRY KINA
(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO
PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA
CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA
FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.
POR
THOMMERET GÉLIS
Pharmaceutico
EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) AOS LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes*. Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se uma taverna, na rua Imperial, é uma das melhores e mais bonitas na freguezia de S. José e muito afreguezada para a terra e matto, o motivo da venda se dirá ao comprador e trata-se na mesma rua n. 94.

A' vender por causa de viagem,

Um excellente piano da fabrica Boisselot, em perfeito estado.
Baratissimo — 560$000.
A tratar na rua do Bom Jesus n. 55, armazem.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho, é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Valley, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia de P. Maurer & C.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:
AGUARDENTE de cajú em caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem.
ARCOS de pão para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ósso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

VENDE-SE

um moleque de 17 annos de idade, pedreiro e copeiro, robusto: quem pretender compra-lo dirija-se á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

Insignias maçonica.

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus amigos que estão suppridos de fitas maçonicas de diversos gráos para os que quizerem assistir a grande festa que costuma-se á fazer a S. João, padroeiro das respeitaveis lojas maçonicas no dia 24 de junho.

Vende-se

um moleque de 17 annos de idade, pedreiro e copeiro, robusto: quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 36 1º andar.

Padaria

Vende se uma das melhores padarias desta cidade, bem afreguezada; tambem se admitte uma pessoa para socio, entrando com algum capital, mas que tenha pratica do mesmo estabelecimento: quem estiver nestas condições ou a pretender annuncie para ser procurado.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em abcessos, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e preveni-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes que appareçerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões*; *Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 350, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.
Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.
Coletes de casemira, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetes para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.
Vende se espartilhos para senhora, a 3$500.

PENTES A 320 RS.
Vende-se pentes de alisar, a 240, 320 e 400 rs.

PO'S DE ARROZ A 240 RS.
Vende-se pós de arroz em caixa, a 240 rs., para liquidar.

ESPELHOS A 240 RS.
Vende-se espelhos de diversos tamanhos, a 240 e 320 rs.

TESOURAS A 320 RS.
Vende-se tesouras de diversos tamanhos, a 320 e 500 rs., para liquidar, e outros muitos artigos que se vende barato para liquidação de facturas.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.
ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.
BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.
BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, ha de mais moderno e lindas.
BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos
CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.
CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.
COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.
DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.
PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.
PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.
PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.
A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:
FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão seda
IMENSVETTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.
FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.
FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.
GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.
GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.
JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.
Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.
LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.
LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.
LIVROS para missa [a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

Vasos de crystal para toillet.

A Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou altinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mai commodos e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Vende-se

a padaria na rua do Capitão Antonio Lima n. 73, em Santo Amaro das Salinas, por seu dono querer retirar-se para Portugal a tratar de sua saúde.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 30 DE MAIO DE 1873.

O SR. J. DE ALENCAR : – (Attenção.) Acudo em defeza do meu partido e das minhas idéas, acudo em defeza da verdade.

O paiz conhece a posição que tomei na politica ; muitas vezes a tenho defendido nesta casa. Esta posição se me impõe o arduo dever de fazer algumas exprobações ao meu partido, nem por isso me isola delle, não me divorcia de minhas crenças ; não me separa da opinião conservadora, á sombra da qual tenho prestado alguns serviços ao meu paiz. (Apoiados).

Sempre que fôr atacado o partido conservador em suas tradições, em seus principios, hão de me encontrar nesta tribuna e quando não tiver accesso a ella, hão de me encontrar na imprensa, para defende-lo. (Muito bem, apoiados.)

O ataque feito não só ao partido conservador como aos dois partidos governamentaes do paiz, partio de quem não tinha este direito, porque longe de estar collocado em uma posição sobranceira e imparcial, acha-se inteiramente identificado com um desses partido liberal que elle acaba de abater até o pó. (Apoiado).

Não se concebe, senhores, que um membro do partido liberal, seu orgão na tribuna, onde falla como representante de suas idéas e em nome de seus correligionarios, sustentado na imprensa pelo jorn l de sua côr politica, não se concebe que um deputado nestas condições venha aqui abater o seu proprio partido, desacredita-lo no conceito publico, indo até o ponto de considerar que chegou ao pessimo na politica do paiz !

O SR. SILVEIRA MARTINS :—Como o partido conservador chegou a peior.

O SR. J. DE ALENCAR :—Com que titulo póde este partido aspirar mais ao poder ? Não comprehendeu o nobre deputado que assim tirava a seu partido a força moral para aceitar o governo e exerce lo quando tocar-lhe a vez ? (Muito bem.)

Entendo, senhores, que nos g vernos parlamentares os partidos se devem, como os cavalheiros, mutuo respeito (muitos apoiados), são ambos os instrumentos da governação do paiz : o que está hoje em opposição amanhã será governo.

Estas armas que foram hoje brandidas aqui nesta casa são perigosas, são armas de dois gumes, que tanto ferem o adversario como aquelle que as empunha. (Muito bem.)

E, senhores, não são os gabinetes, ou liberaes ou conservadores, as victimas na luta que se trava com semelhantes armas ; o que ellas ferem e no amago é o systema representativo, que devemos manter, é a monarchia que juramos defender.

O SR. SILVEIRA MARTINS :—Dou-lhe os parabens ; não lhe conhecia tanto amor.

O SR. BALBINO DA CUNHA :— Isto é que é fallar e verdade ao paiz, tudo mais são filigr nas.

O SR. J. DE ALENCAR :—Senhores, respeito o partido que combato e entendo que esse respeito deve ser observado mutuamente como uma regra invariavel de proceder entre os partidos governamentaes. Está bem longe da minha intenção lançar qualquer imputação menos airosa, qualquer accusação offensiva ao partido liberal, ou antes a esse partido que dominou na situação passada, e cuja denominação será um problema para a historia. (Muitos apoiados.)

Tenho na devida consideração o partido liberal, do que já dei provas na tribuna e na imprensa, estimo os seus chefes e peço aos seus representantes nesta casa que não tomem as palavras que me possam escapar como aggressão ao seu partido, quando não são mais do que uma justa defeza.

Seja, pois, permittido dizer que a historia da situação conservadora não póde, por fôrça alguma, admittir o paralello com a historia da situação liberal.. (Muitos apoiados.)

O SR. SILVEIRA MARTINS: —Não póde ; fica muito abaixo. (Reclamações e apartes.)

O SRS. EUNAPIO DEIRO' E SILVEIRA MARTINS dão apartes e o Sr. presidente reclama attenção.

O SR. J. DE ALENCAR :—(com ironia) Seja o nobre deputado generoso; tenho a voz fraca não me queira tolher por esse meio o uso da palavra.

O SR. SILVEIRA MARTINS :—Eu referi-me ao governo do paiz de 18 a 22 até agora.

O SR. GUSMÃO LOBO :—De 1840 para cá disse V. Exc.

O SR. J. DE ALENCAR :—A situação liberal está julgada e condemnada pelos mais distinctos liberaes, com termos severos que eu não repetirei. A fusão que se operou com a assenção do partido conservador no curto espaço de uma noite, esta fusão produzida pela irritação da perda do poder e talvez pela esperança fallaz de recobra-lo, não lavou aquella formal condemnação dos chefes liberaes. (Muitos apoiados.)

O SR. SILVEIRA MARTINS :—Censuro o progressismo liberal, como censuro o progressismo conservador.

O SR. J. DE ALENCAR :—Escuso de alongar-me repassando a histori desse periodo progressista que está bem vivo na memoria de todos. Recordarei apenas um facto analogo ao incidente que provocou esta discussão. (Apoiados.)

Houve na mesma provincia de Pernambuco durante o dominio liberal uma occurrencia semelhante a que servio de pretexto á presente interpellação.

UM SR. DEPUTADO :—Dous factos.

O SR. J. DE ALENCAR :—Qual foi a attitude do partido conservador nesta emergencia ? A attitude nobre e digna de um partido governamental como se mostrou sempre na adversidade, não favorecendo paixões populares, ainda quando dahi surgisse difficuldades sérias ao governo. Recordo-me perfeitamente do que se passou a proposito da occurrencia de Pernambuco. Na imprensa algumas publicações talvez appareceram com espirito de opposição ; porque não é possivel manter no jornalismo a harmonia na manifestação do pensamento do partido ; mas na tribuna o partido conservador portou-se como devia com a generosidade e nobreza que nunca desmentio na adversidade. (Apoiados.)

UMA VOZ :—Foi um digno conservador que escreveu um importante protesto a esse respeito.

O SR. J. DE ALENCAR :—Entretanto, senhores, os menores factos são actualmente transformados em armas de opposição, que mais tarde terão de ferir os proprios que as manejam insuflando as paixões populares. O contraste não podia ser mais perfeito.

O SR. SILVEIRA MARTINS :—E' a politica das reconvenções.

O SR. J. DE ALENCAR :—Citaram-se exemplos da Belgica para justificar a interpellação ou pelo menos a posição tomada pelo orador a quem respondo. Mas porque em vez desse facto, que nenhuma paridade tem não procuramos exemplos na culta Inglaterra, do systema representativo, onde os acharemos tão frequentes e communs ? Quando no parlamento inglez se vio interpellar um ministro de repente sobre acontecimentos de que ainda elle não tem noticia ou sobre factos de que o governo não recebeu informações ? (Apoiados). Quando, Senhores, no parlamento inglez, por causa de uma reunião em Londres, onde as ha tão numerosas, se provocou um gabinete a uma discussão, cujo unico fim é tirar ao governo a força moral para manter a ordem e a segurança publica ? (Apoiados.)

Se a reunião pacifica dos cidadãos é um direito reconhecido e não contestado, assim como os abusos commettidos no exercicio desse direito são factos ordinarios da vida publica, cabem nas attribuições do poder executivo que se presume não deixará de cumprir deveres tão triviaes.

No caso porém, de motrar se elle negligente ou arbitrario, á opposição fica o direito de accusa-lo nos debates, assim como a maioria de lhe negar a confiança sem a qual não póde viver. (Apoiados)

E' desta forma que se realisa o governo parlamentar. Pela discussão ou pelo voto cohibem-se os abusos commettidos pelo gabinete, mas o parlamento não tem o direito de entrar na investigação dos detalhes da administração. Não póde quando lhe pareça submetter um ministro a interrogatorio sobre o exercicio de attribuições meramente executivas. Porque não preveniste ? Porque não pediste informações ? Porque não nomeaste ? Porque não demittiste ? E outras minudencias desta ordem.

Asseguro ao nobre deputado, asseguro á camara, que eu não seria ministro em taes condições e duvido que um homem de brios sujeite-se a tão humilhante posição. (Muitos apoiados.)

Outra é a lição que nos dá o parlamento da Inglaterra. Quando os factos são pela sua gravidade de natureza a sobresaltar a opinião, pedem-se explicações ao gabinete não com o fim de crear-lhe difficuldades, mas sim de serenar os animos.

(Ha um aparte.)

A opposição tem, e ninguem lhe contesta, o direito amplo de discutir ; mas não tem o direito de exigir do ministerio informações immediatas sobre occurrencias das quaes não está elle no pleno conhecimento, como succede com esta, motivou o requerimento do nobre deputado pelo municipio neutro meu honrado amigo, que primeiro fallou. Que cabimento tem esta discussão acerca dos factos que não estão provados e por ora apenas constam de noticias de gazetas politicas sempre tão exageradas e parciaes ? (Apoiados.)

O SR. DIOGO DE VASCONCELLOS :—De folhetins.

O SR. J. DE ALENCAR :— Emquanto o governo não estiver habilitado com os dados officiaes e não disposer de exactas informações, não ha certamente base para uma séria e proficua discussão. (Apoiados.)

O nobre ministro do imperio, em relação a quem não sou suspeito, porque lhe tenho feito opposição e não renuncio a esse direito quando julgue conveniente exerce-lo, o nobre ministro do imperio se apressou em dar sobre as occurrencias de Pernambuco as informações que tinha de momento : declarando que a ser exacta a versão dos factos qual chegára a seu conhecimento, não duvidava tomar a responsabilidade dos actos do presidente, em quem depositava plena confiança.

O SR. PAULINO NOGUEIRA :— O que muito o honra.

O SR. J. DE ALENCAR :— Sinceramente acompanho o nobre ministro do imperio na confiança que lhe inspiram a prudencia, circumspecção e altos dotes do illustrado cidadão que exerce o cargo de presidente da provincia de Pernambuco. (Muitos apoiados.)

Depois da declaração muito explicita do nobre ministro do imperio, que podia eximir-se de a dar de prompto ; não havia que replicar nem instituir uma discussão fora de todo o proposito. O que restava era aguardarem-se ulteriores informações ; e á vista do procedimento do governo em relação a seus agentes, accusa-lo se não cumprir com os deveres do poder executivo, incumbido de tornar effectiva a lei e garantir a ordem e segurança publica, a camara se pronunciaria por um voto de reprovação ou de adhesão ácerca do procedimento do gabinete.

Agora, porém, depois de ouvida a palavra do governo, nada mais havia que discutir.

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE

OS NOBRES EM FRANÇA.—E' curiosa a relação dos membros da assembléa franceza que votaram pró e contra o governo do Sr. Thiers na recente batalha que por 16 votos de maioria derrubou este eminente homem de estado.

Contra o Sr. Thiers votaram :

Principe. . . .	1
Duques	8
Marquezes. . .	25
Condes	37
Viscondes . . .	11
Barões.	13

A favor do Sr. Thiers votaram apenas :

Marquez. . . .	1
Condes	5

De todos estes *fidalgos*, domados até este momento pela inexcedivel habilidade do Sr. Thiers, poucos são os conhecidos pelos seus talentos, e dous delles (o principe de Joinville e o duque de Aumale) teem sangue real, apezar de não muito puro.

Entre os *plebeus* que sustentaram o Sr. Thiers, e figuram nesta votação, ha notabilidades bem conhecidas no mundo politico, scientifico e litterario. Citaremos por exemplo :

Arago, Barthelemy St. Hilaire, Luiz Blanc, Esquiros, Julio Favre, Gambetta, Laboulaye, Lefranc, Littré, Henri Martin, Pelletan, Peyrat, Picard, Pressensé, Edgar Quinet, Julio Simon, Tardieu, Tocqueville, Vacherot, etc.

E' de certo grande honra para o Sr. Thiers ser vencido em tão boa camaradagem. Pelo seu lado as grandes intelligencias, escriptores distinctissimos, sabios conhecidos em toda a Europa ; do lado contrario os nobres, o cortejo de todos os thronos, os que na maxima parte se julgam isentos de estudar, de pensar, de trabalhar, porque herdaram de muitos avós as terras que outros grangeam, para nunca serem perturbados no seu *dolce far niente*.

Na assembléa ha de tudo, como em todos os parlamentos. Lá appareceu logo depois da queda do Sr. Thiers um membro da assembléa, que sempre votára com o governo, a fallar contra o Sr. Thiers, o que suscitou da parte de um membro da esquerda este aparte engraçado :—*Amicus Plato, sed magis amica potestas.*

Outro incidente curioso foi o do presidente Buffet, que tinha entrado no plano de derribar o governo de Thiers, querer hypocritamente lastimar a demissão deste ; mas a *esquerda* não deixou progredir aquelle cynico, originando-se um tumulto que o não deixou continuar a fallar.

Em summa, mais uma vez uma maioria, intellectualmente muito inferior á minoria, mas superior em numero, deu um passo, cujas consequencias não são faceis de prever, mas cuja intenção é a de derribar a republica que o Sr. Thiers julgava ter chegado o momento opportuno de solidificar. O plebeu, elevado pelos seus talentos e grande experiencia dos negocios, foi derribado pelos cortezãos da monarchia : no lugar do homem que salvou a França foi collocada uma espada ! Isto, porém, provisoriamente emquanto se não canta o *rei chegou*.

—

O PRETENDENTE TICHBORNE.—Continúa em Londres o julgamento do celebre causa Tichborne no tribunal *Queen's Bench*. Até ao dia 27 de maio conta 26 audiencias. Fallou o advogado accusador, leram-se os interrogatorios do réo na causa civil, e estão sendo perguntadas as testemunhas de accusação.

Na audiencia do dia 23 de maio depoz o capitão Thomaz Oates, que ia a bordo do *Bella*, que naufragou, e em que embarcou Rogero Tichborne, no Rio, em abril de 1854.

Esta testemunha descreveu o embarque de Rogero Tichborne, e perguntado se o réo tinha alguma semelhança com elle, respondeu que não tinha nenhuma.

Mr. Hakes viveu em Hobart Town, e conheceu alli o réo como carniceiro e com o nome de Arthur Orton.

Mr. Pettit Smith conheceu o réo em Wagga-Wagga com o nome de Thomaz Castro, e declarou, que este lhe havia dito que aprendêra a carniceiro em Londres.

No dia 25 depoz Mary Ann Loder, e disse : Que havia 20 annos tivera relações com Arthur Orton, e que passeou muitas vezes com elle, que depois elle foi para a America e para a Australia d'onde lhe escrevia ; que o vio ha dous annos no tribunal civil, e que logo que o ouvio fallar o reconheceu immediatamente pela voz ; e que não tinha a menor duvida sobre a identidade do réo e de Arthur Orton, que é a mesma pessoa.

Depozeram mais 5 testemunhas, todas residentes em Wapping, e conheceram toda a familia de Arthur Orton, e este desde pequeno, e todas affirmaram que lhes parecia ser o réo.

No dia 27 reconheceu-se por um empregado do registro maritimo, que Arthur Orton embarcára para Valparaizo em 1848, voltára em 1851, e sahio para a Australia em 1852.

Este depoimento combinou completamente com o de Mary Ann Loder.

Depozeram mais 12 testemunhas, que conheceram toda a familia Orton. Algumas dellas reconheceram sem a menor duvida o réo como Arthur Orton, outras affirmaram-n'o com menos certeza, dizendo que lhe parecia ser elle, fazendo differença por se terem passado muitos annos depois que embarcou.

No dia 29 foi a 28.ª audiencia. Está quasi terminada a inquirição das testemunhas moradoras em Wapping, bairro proximo das dokas de Londres, onde vivia a familia do carniceiro Arthur Orton, e que conheceram este desde pequeno.

Quasi todos reconheceram o réo como Arthur Orton.

Seguem-se os depoimentos de alguns membros da familia Tichborne, que devem ser muito importantes.

Depois hão de ser inqueridos 12 officiaes que serviram com o verdadeiro Rogero Tichborne no regimento de carabineiros. Tambem teem de depôr testemunhas que conheceram Rogero Tichborne no collegio de Stonyhurst, em Lancaster, o melhor estabelecimento catholico de instrucção em Inglaterra, medicos e muitas outras testemunhas.

Calcula-se que o inquerito das testemunhas ainda levará 5 ou 6 semanas, e só então fallará o Dr. Kenealy, defensor do réo.

—

RAPTO DE MULHERES.—Em Cofar, povoação de alguma importancia na Thessalia, foram raptadas por uma quadrilha de bandidos todas as mulheres emquanto seus maridos ou pais se empregavam nos trabalhos do campo. Não contentes com essa repetição do antigo rapto das Sabinas, os ladrões, impozeram ao povo uma grande somme como resgate. Reunio-se a quantia pedida, não sem grandes esforços, porém muitas das mulheres e filhas roubadas continuaram a ficar em poder dos bandidos. A justiça turca já tomou conhecimento do facto.

—

TRAFICO DE CARNE HUMANA. — Um trafico vergonhoso, refere um periodico estrangeiro, tem lugar na Europa, em pleno seculo XIX, o trafico que se verifica na Transilvania. Alguns mercadores percorrem o paiz e compram as jovens que se lhes apresentam, as quaes são logo conduzidas para a Moldavia e para outras regiões da Asia. O preço de cada uma regula de 8 a 10 ducados, segundo a sua formosura e outras qualidades pessoaes.

Ultimamente 143 destas desgraçadas foram arrancadas das mãos de seus miseraveis traficantes pelo director da alfandega de Otjoz. Estes obstaculos, porém, e os perigos ou riscos a que expõem a sua fortuna não demovem os traficantes, que para enriquecer-se procuram outros caminhos, alguns extraviados, que conduzem á Moldavia. Algumas das infelizes podem ás vezes fugir, porém as fadigas moraes e materiaes de todo o genero prostram muitas dellas de tal modo que succumbem antes de chegarem ao seu destino.

—

O PIANO DE SCHUBERT.—Acaba de ser exposto na exposição de Vienna o piano que pertenceu a Francisco Schubert. Diz uma folha da localidade que esse instrumento é uma verdadeira *espinheta*, com cobertura ordinaria e pés curvos. E' uma preciosa reliquia que será bem appetecida pelos amadores.

—

CANTORES NEGROS.—Acaba de chegar a Londres uma sociedade de cantores negros, a qual se intitula *Cantores do jubileu*. Compõe-se de sete senhoras e quatro homens, todos escravos emancipados. Receberam a sua educação musical na universidade de Fisk, um dos sete estabelecimentos creados nos Estados-Unidos pela Sociedade Missionaria, os quaes teem por fim crear professores que são enviados ás Indias Occidentaes e á Africa para propagarem os conhecimentos da musica.

—

INCENDIO DE UM THEATRO.—Refere um telegramma de Malta que fôra reduzido a cinzas na noite de 26 de maio o theatro Real do bairro Valette. Pelas 2 horas, durante a representação de uma nova opera intitulada *A Virginie del Castello*, pegou fogo a um bastidor e dentro de alguns minutos todo o interior do edificio estava em chammas. Houve grande panico entre os habitantes, que fugiram aos milhares da cidade, julgando que nas proximidades do theatro incendiado havia grandes depositos de polvora. Felizmente, não morreu ninguem. As autoridades civis, navaes e militares, bem como a tripolação da fragata austriaca *Dandolo*, concorreram activamente para a extincção do incendio.

—

O SHAH DA PERSIA.—Lê-se o seguinte em uma folha estrangeira ;

« Acha-se já em S. Petersburgo Nasar Eddin, shah da Persia e quarto soberano da dynastia Khadyar, que desde o seculo passado reina naquella nação da Asia. Este monarcha, que conta apenas 43 annos, subio ao throno de seu pai em 1848 e justamente com o seu gran-vizir Togi-Shkan soube crear a administração e organisar um verdadeiro exercito na Persia. Hoje, tranquillos os seus estados, realisa o sonho da sua vida, que era uma viagem pela Europa, principiando pela côrte do seu poderoso visinho o czar de todas as Russias, que o recebeu esplendidamente. Além de tres das suas esposas, acompanham o shah nesta viagem de quatro mezes, na qual se propõe visitar Berlim, Londres, Paris e Vienna, o gran-vizir, os ministros da guerra, fazenda e instrucção publica, que todos usam do titulo de principe, e outros seis grandes personagens da côrte bem como 40 generaes, gentis homens e outros empregados do palacio.

« As festas da capital da Russia correspondem em tudo á importante visita que recebe o seu soberano, e a sua viagem desde Astrakan até Moscow e de Moscow a S. Petersburgo foi uma continua ovação.

« A imprensa europeia tem descripto os trages orientaes do shah da Persia, cobertos de pedrarias, e os presentes de brilhantes, rubis e saphiras, cavallos, armas encrustadas de pedras preciosas, feitos pelo soberano asiatico ao imperador Alexandre. E' sabido que os soberanos da Persia foram os herdeiros do gran Mogol e que senhores de um poderoso imperio, que não tem divida alguma, e possuidores de thesouros incalculaveis e de uma quantidade de diamantes superiores a quantos ha no resto do mundo, considera-se o shah como o mais rico dos soberanos da Asia e da Europa. Durante a ausencia dos seus estados, a Persia é governada por seu tio Ferhad Mirza e seu filho Kamran Mirza, como regentes do reino.

« Em Inglaterra está já preparado o palacio da rainha para receber o shah, devendo haver tambem em sua honra uma revista em Windsor e grandes manobras navaes. »

« Antes de sahir de S. Petersburgo, no dia 29 de maio, fez uma visita, acompanhado do seu primeiro ministro, ao principe de Gortschakoff, com o qual teve uma demorada conferencia. Em Berlim, onde devia chegar no dia 31, preparava-se-lhe uma grande recepção. Em Potsdam irá recebe-lo o imperador da Allemanha, os principes imperiaes e os da casa real, o chanceller do imperio e numerosos generaes do exercito.

No grande jantar que teve lugar no palacio de Inverno, em S. Petersburgo, o shah da Persia fez um brinde em resposta a outro do imperador, dizendo em francez : « Bebo á saúde de S. M. o imperador de todas as Russias ». Como a religião que professa não lhe permitte beber vinho, o shah fez a saúde com agua assucarada. A' noute o shah foi ao theatro Miguel, onde assistio a uma representação de magia e prestidigitação. No dia seguinte visitou os membros da familia imperial e o principe de Gortschakoff, chanceller do imperio.

—

NOVO SYSTEMA DE REFLECTORES.—Lê-se o seguinte na *France* :

« A administração de gaz faz adaptar neste momento a todos os reverberos dos beccos de Paris um novo systema de reflectores, que, augmentando a claridade da chamma, diminue o consumo do gaz. O bico actual é dividido em tres hastes separadas e redondas, por detraz das quaes se colloca o novo reflector, construido em fórma de prisma, mas com uma concavidade no centro de cada face. As experiencias especiaes feitas anteriormente pela administração do gaz deram o melhor resultado. Se a applicação actual surtir o mesmo effeito, todos os bicos indistinctamente serão mudados do novo apparelho, o que produzirá para a cidade uma grande economia. O bico modificado, não sendo composto senão de tres quartos do bico ordinario, offerece uma economia de modo a ser o consumo actual reduzido um quarto. »

—

DRAMA HORROROSO.—Na noite de 3 do corrente foi theatro de um sangrento drama a rua del Lobo, em Madrid.

Por volta das dez e meia ouviram-se gritos de soccorro, que partiram de uma agua furtada da casa n. 9. Acudiram tres guardas civis, que ao entrar no quarto donde se gritava, levaram com varios objectos que de um canto lhes arremessava um homem.

Pouco depois acudiram forças de voluntarios, de guardas da ordem publica e do municipio, que principiaram nutrido fogo, ficando morto o aggressor.

Terminado o fogo póde entrar-se no aposento, á porta do qual estava estendido o aggressor, e mais dentro uma guarda, morto por uma bala. O que tinha succedido referia-se succintamente deste modo :

Cerca das dez horas as mulheres que viviam naquella agua-furtada, que eram Marcellina Vital, com duas meninas de curta idade, outra de treze annos, sobrinha sua, e uma mulher que estava de hospeda chamada Maria, sentiram que o aggressor chamado Santos, aguadeiro, e que vivia tambem como hospede, se levantava da cama, dirigindo-se á porta da escada, e fechando-a á chave por dentro.

Feito isto, armou-se de uma navalha das chamadas gallegas, de curtas dimensões, e arremetteu com as mulheres, que estavam todas juntas a cozer n'um quarto.

A dona da casa, Marcellina, admoestou Santos e disse-lhe que fechasse a arma ; mas elle, em vez de fazer caso, assentou-lhe duas facadas.

Maria quiz tolhe-lo de continuar, e recebeu tambem algumas facadas, por fortuna leves.

Uma rapariga de 13 annos, sobrinha de Marcellina, agarrou Santos pela jaqueta, cuidando que assim poderia salvar as mais da furia do assassino.

Na luta parece que cahio ao chão o candieiro, ficando tudo ás escuras.

As mulheres entraram então a gritar, acudiram muitos vizinhos, aos quaes o aggressor ia atirando quanto encontrava á mão, por forma tal que tiveram de retirar se os que acudiam.

Entretanto o Santos procurou na escuridão as suas victimas, e encontrando só a desgraçada Marcellina, crivou-a de punhaladas na cara, cabeça, perna direita, peito e ventre.

As mais esconderam-se debaixo da mesa, até que os vizinhos, arrombando uma janella de grades, poderam por a salvo as crianças.

Durante este tempo tinham chegado os guardas, que dispararam alguns tiros de rewolver sobre o aggressor, tiros a que este respondia arremessando quantos trastes encontrava á mão. Acudiram os voluntarios, e durante o fogo cahio morto o guarda da ordem publica.

Um desses guardas, vendo cahir o companheiro, fez-se forte por traz de um colchão e disparou um rewolver contra Santos, que atirou uma garrafa ao guarda, cahindo este ao chão com uma forte contusão no joelho direito.

O fogo durou ainda muito tempo, assim ás escuras ; a anciedade pelo desenlace era entre o povoleo que se ajuntara.

Lembraram-se de fazer dois buracos, um no telhado, outro n'um tabique. Por um desses viram Santos escondido no seu recanto ; dispararam-lhe alguns tiros, e ao encaminhar-se para a porta para fugir, cahio morto de uma bala no peito.

As duas mulheres e as crianças foram curar-se á casa de soccorro mais proxima, e os cadaveres foram para o hospital.

Os diarios hespanhoes não dizem cousa alguma do que determina Santos a commetter o crime.

—

A CLAQUE NOS TRIBUNAES.—Como todos os seus confrades, tinha o director do *Grand théâtre* de Lyon *claque* e chefe da *mesma*. Este *empregado* era retribuido com bilhetes de entrada, os quaes elle vendia á preço reduzido aos sugeitos que se compromettessem a mostrar ruidosamente o seu enthusiasmo pelas operas e pelos artistas, embora não tivessem em consciencia do que faziam.

No mez de fevereiro ultimo o emprezario, lá por motivos que elle sabia, deliberou supprir o *logar* de chefe de claque, á esse tempo occupado por um tal Carlos, que por sobrenome não perca.

O homem rebellou-se contra o emprezario e citou-o ante o tribunal civil, afim de lhe garantir o logar durante aquella época theatral. Seguio a demanda e o *claqueur* perdeu.

Ainda suspeitando do seu bom direito, ou aconselhado por algum desses advogados dos quaes falla Miguel do Couto nos seus epigrammas, interpoz recurso para a relação do districto

Neste tribunal recebeu o recorrente nova lição, perdeu ahi tambem a demanda.

A sentença da primeira instancia foi confirmada, fundamentando o tribunal o seu accordão pelo modo que vai ler-se.

Dizia assim :

« Considerando que a força obrigatoria de toda a convenção, é que o compromisso seja contrahido por um motivo juridicamente licito ; que se não póde admittir como compativel com o respeito da sã moral uma estipulação, cujo fim expresso é provocar demonstrações e applausos mentirosos, pagos a dinheiro ; que taes compromissos, reprovados pela consciencia e pela moral, são por igual contrarios á ordem publica, pois que tendem a impedir a liberdade de apreciação dos espectadores ; que a pedido de Carlos de..., tendo por fundamento a execução de um contrato, que não póde ter existencia legal, não póde occasionar uma acção util perante a justiça.

Por este accordão ficaram os *claqueurs* equiparados aos que exercem misteres immoraes e illicitos.

—

CRIMES SOBRE CRIMES.—Em Dukenfield um ferreiro chamado Etchelles commetteu dois assassinios. Tomando um martello do seu officio, descarregou uns poucos de golpes na cabeça de sua mulher, que estava na cama e dormindo ; depois pela mesma sorte matou um filho.

A mulher ficou com o craneo esmigalhado ; mas viveu ainda algumas horas.

O malvado tendo praticado aquelles crimes, abalou de casa, e n'um logar proximo se enforcou n'uma arvore.

Era homem de máo comportamento e até consta que na America tinha já commettido um homicidio.

—

VOARÁ OU NÃO VOARÁ ?—Vemos nas folhas estrangeiras, que se falla agora muito no *homem voador*, que se propõe fazer manobrar um aerostato, no qual se observa um apparelho que contém modificações ainda não conhecidas, n'aquella especialidade.

A primeira experiencia se realisará em Bruxellas. O tenente Vangerimée, repetidor de mechanica na escola militar da dita cidade, escreveu um relatorio, sendo consultado pelo governo belga, para saber se deveria ou não consentir na solicitada experiencia. Esse documento contém opinião propicia ao invento e ao inventor.

Segundo diz Mr. Vangerimée, o apparelho se compõe de duas azas articuladas num eixo, movendo-se por meio de alavancas ; além d'isto, uma cauda, similhante a de um passaro, serve para dar direcção e equilibrio.

O todo da superficie das azas e da cauda, mede aproximadamente quinze metros e oitenta centimetros quadrados.

Um para-quedas de quatro metros de diametro, que fórma parte do systema, basta para a segurança da descida, e todavia a superficie de similhante apparelho não é maio de 12,^{m}56 quadrados.

Além d'isso, o espaço que fica entre as azas e a cauda é sufficiente para a passagem do ar comprimido e substitue a abertura superior indispensavel para que um pára-quedas baixe sem bruscas oscillações.

Creio que o apparelho, diz o Sr. Vangerimée, abandonado a si mesmo e levando um homem, descerá com uma velocidade assás moderada e sem tombar, por quanto, o centro de gravidade de todo o systema está quasi a 2 metros abaixo das azas, quando o operador está no seu lugar ; mas como as azas podem bater o ar com extrema energia, e conseguintemente augmentar consideravelmente a resistencia do centro em que ellas estão collocadas, o perigo resultante d'uma descida póde ser considerado como nullo, conservando-se o apparelho intacto.

Tratando das probabilidades de alguma roptura, diz o Sr. Vangerimée, que examinou cuidadosa e minuciosamente os materiaes empregados por Mr. de Grooff, e esse exame lhe levou a convicção de que elle empregou as precauções necessarias attinentes a que a sua machina seja de extrema solidez.

As cordas, os cordeis e os elasticos alli empregados foram a experiencias, em que se exigia muito maior resistencia que aquella que no aerostato lhes é pedido.

A respeito das azas, são feitas de seda ; e como o peso total que terão a sustentar é de 113 kilogrammas, não haverá que uma reacção de cerca de 70 grammas por decimetro quadrado de superficie ; esforço que poderá ser o decuplo. O esqueleto do balão feito de junco e cordel é igualmente mui sólido.

Em resumo, conclue o Sr. Vangerimée que a projectada experiencia não offerecerá outro perigo maior do que o que póde offerecer a descensão n'um pára-quedas.

A vista de uma informação tão lisongeira, o governo belga não hesitou em consentir na experiencia, que nada adiantará as tentativas por tantas vezes verificadas por outros *voadores*, tão ousados como Mr. de Grooff.

—

CONDEMNAÇÃO Á MORTE.—O tribunal constituido em Annapolis, capital do districto de Aun Arundel, no estado de Maryland, condemnou á morte na forca um chamado Thomas Hollohan, que de combinação com José Nicholson, assassinaram a sogra d'este afim de lhe roubarem mil e duzentos dollars.

Os malfeitores aproveitaram o ensejo em que o marido da victima estava no theatro para irem á casa, e praticarem os graves crimes de que eram accusados.

Como o roubo era em notas, procuraram troca-las por outras de mais pequeno valor, e foi por ahi que se descobriu quem tinham sido os ladrões, pois que estes lograram escapar-se sem serem vistos, após o crime.

Na audiencia, o réo Hollohan quiz ferir os individuos que o tinham denunciado á justiça, procurando bater-lhes na cabeça com um pedaço de ferro, que trazia occulto na manga da camisa.

Essa audacia produziu grande borborinho no tribunal. Uma pessoa chegou ainda a ser ferida pelo malvado ; porém sete rewolvers apontados contra o peito do malfeitor o fizeram tornar á obediencia, sendo-lhe lançados ferros aos pulsos.

O co-réo de Hollohan, em attenção a ter confessado o crime e da ajuda que prestára á justiça, foi mandado julgar por outro jury, em harmonia com as leis do paiz, para ser tratado com menor severidade.

—

EXECUÇÃO.— O sinistro Roch funccionou novamente.

Em 15 de abril fôra condemnado, em julgamento com jurados, á pena de morte, Antonio Conturier, de 53 annos de idade.

O jury, no fim da audiencia, tinha redigido e firmado um pedido de commutação na pena immediatamente inferior, porém foi desattendido.

O réo tambem interpoz recurso para o tribunal de cassação, mas o resultado foi infructifero.

Em consequencia d'isso, o desgraçado perdia a cabeça na madrugada de 25, sendo decepada pelo carrasco, que durante a republica de Mr. Thiers não tem sido um emprego ocioso, uma sinecura.

D'esta feita, o velho sinistro de Roch era acompanhado por cinco ajudantes.

Algumas companhias de guardas de Paris, e esquadras de guardas civis, formavam na praça da Roquette, aonde era o local destinado á execução.

O povo esforçava-se por ver bem rolar a cabeça do desgraçado, porém a força publica estorvava-lhe esse deploravel prazer.

A's quatro horas e meia da manhã, as autoridades competentes, levando em sua companhia o capellão, respeitavel ecclesiastico, chamado Croze, entraram na cellula.

O desgraçado comprehendeu logo a significação d'aquella visita. Por algum tempo ficou só com o padre capellão.

Entregue o condemnado ao carrasco, logo este tratou de lhe vestir o lugubre trajo dos suppliciados.

Dentro em pouco o terrivel prestito estava a caminho.

Ao abrir-se de par em par a porta principal da prisão, ouvio-se um rumor surdo que partio da multidão.

Conturier lançou ancioso os olhos sobre a multidão e pareceu procurar entre o povo determinada pessoa. O condemnado seguia amparado pelo capellão, e pelo carrasco.

Chegando ao cadafalso abraçou o sacerdote e o crucifixo. Logo dous ajudantes do executor o agarraram com força, e o fizeram descer para a taboa corrediça e, n'um abrir e fechar de olhos, estava a cabeça do desgraçado separada do tronco.

O povo que tão pressuroso fôra em tomar os *melhores* lugares para presencear o funebre espetaculo, retirava-se vagarosamente, como quem tinha pena de ter sido tão breve ; tornando-se necessario que a tropa intimasse a dispersão.

—

MAC-MAHON. – O marechal Mac-Mahon, duque de Magenta, actual presidente da republica franceza, nasceu a 13 de junho de 1808 ; conseguintemente está por dias a completar 65 annos.

—

CONTRABANDO DE TABACO.—Um marinheiro do vapor *Aberdeen*, tendo levado para terra uma porção de tabaco, furtado aos direitos, foi condemnado n'um dos tribunaes inglezes a pagar a multa de 450$000 ou na alternativa de não pagar, a seis mezes de prisão.

Por toda a parte as leis repressivas do contrabando de tabaco são asperas.

TYP DO DIARIO— RUA DUQUE DE CAXIAS